UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ANANINDEUA

2017 2020

PDU

UFPA 60 anos 1957-2017

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Erik André de Nazaré Pires – Bibliotecário – CRB2/563

U58p Universidade Federal do Pará. Campus Universitário de Ananindeua

Plano de Desenvolvimento do Campus Universitário de Ananindeua – UFPA / Francivaldo Alves Nunes, Reinaldo José Vidal de Lima, Josué Muniz Costa (Organizadores). --- Belém, 2017.

73 p. : il.

Bibliografia: p. 72-73

1. Gestão estratégica. 2. Administração pública. I. Universidade Federal do Pará. II. Campus Ananindeua. III. Nunes, Francivaldo Alves, org. IV. Lima, Reinaldo José Vidal de, org. V. Costa, Josué Muniz, org.

CDD 23ª ed.: 378.1098115

Plano de Desenvolvimento do
Campus Universitário de Ananindeua – UFPA

Coordenador
Francivaldo Alves Nunes

Vice Coordenador
Alisson Clay Rios da Silva

Secretária Executiva
Claudia Virgínia de Oliveira Santiago

Assessoria de Controle e Desempenho Institucional
Reinaldo José Vidal de Lima

Coordenadora da CPGA
Rafaela Oliveira de Lima

Coordenadora Pedagógica
Francy Taíssa Nunes Barbosa

Diretor da Editora do Campus
Wesley Oliveira Kettle

Diretor da Biblioteca Benedicto Monteiro
Erik André de Nazaré Pires

Diretor do Centro de Informação e Documentação
Elisana Batista dos Santos

Coordenadora do Mestrado em Ensino de História
Edilza Joana Oliveira Fontes

Diretor de Finanças e Compras
Janio Augusto Santos Casseb

Diretor de Planejamento
Josué Muniz Costa

Diretora de Gestão de Pessoas
Dyna Kerlly Ribeiro Mendes

Diretor de Infraestrutura e Obras
Jean da Silva de Albuquerque

Diretor de Patrimônio e Transporte
Wanderson Souza Pantoja

Diretora de Tecnologia da Informação
Danielle Costa Carrara Couto

Diretor de Estágio e Empreendedorismo
Edinaldo José de Sousa Cunha

Diretor de Pesquisa
Verônica Scarpini Candido

Diretor de Ensino
Adilson Junior Ishihara Brito

Diretor de Extensão
Disterfano Lima Martins Barbosa

Diretor da Faculdade de Ciência e Tecnologia
Silvio Bispo do vale

Diretor da Faculdade de Engenharia de Materiais
Roseane de Lima Silva

Diretor da Faculdade de Física
Vicente Ferrer Pureza Aleixo

Diretora da Faculdade de História
Siméia de Nazaré Lopes

Diretor da Faculdade de Geografia
Aluísio Fernandes da Silva Junior

Diretor da Faculdade de Geoprocessamento
Paulo Alves de Melo

Diretor da Faculdade de Química
Kellen Heloizy Garcia Freitas

Coordenadora do Laboratório de Geoprocessamento
Danielle Costa Carrara Couto

Coordenadora do Laboratório de Informática
Danielle Costa Carrara Couto

Coordenadora do Laboratório de Física
Shirsley Joany dos Santos da Silva

Coordenadora do Laboratório de Química
Kellen Heloizy Garcia Freitas

Sumário

Apresentação 7
Introdução 8
1. Histórico 9
2. Organização Administrativa 14
3. Portfólio de Cursos 28
4. Servidores 30
5. Infraestrutura 34
6. Obras do Campus de Ananindeua 35
7. Perfil do Corpo Técnico e Docente 38
8. Perfil do Corpo Discente 44
9. Biblioteca Universitária 47
10. Projetos de pesquisa e extensão 50
11. Planejamento Estratégico da Unidade 59
12. Painel de desempenho 61
13. Gestão do Plano 70
14. Referências 71

Apresentação

Este documento apresenta o Plano de Desenvolvimento do Campus Universitário de Ananindeua, elaborado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2016-2025 da Universidade Federal do Pará - UFPA.

O PDU - Plano de Desenvolvimento da Unidade, corresponde ao desdobramento do PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional. É um plano desenvolvido no Campus com objetivo de nortear as principais diretrizes de gestão administrativa e acadêmica do Campus nos próximos quatro (4) anos.

Um ensino superior de qualidade, com o compromisso de produzir ciência, disseminar o conhecimento e formar cidadãos capazes de produzir as transformações necessárias para o crescimento e desenvolvimento humano do interior do Estado do Pará como universidade Multicampi.

Neste plano, destacam-se a Missão, Visão e Princípios do Campus para os próximos quatro (4) anos além das ações/atividades com os objetivos estratégicos para os anos de 2017-2020**,** disponibilizando para esta Unidade um instrumento de gestão contínuo. Ressalta-se que quando se traça metas sabe-se de antemão que talvez não se alcance todas as projeções, no entanto, constitui-se um desafio para todos e um caminho a ser percorrido em busca de resultados e soluções.

Portanto, este documento subsidia como forma de incentivo para o desenvolvimento científico e sobre tudo tecnológico, no município de Ananindeua, estendendo especialmente, aos municípios de Marituba, Benevides, Santa Izabel e Santa Bárbara, integrantes na região Metropolitana de Belém, além de prefeituras parceiras da universidade, formando pessoas e produzindo conhecimento tecnológico necessário para este fim.

Ananindeua (PA), 30 de outubro de 2017.
Francivaldo Alves Nunes
Coordenador do Campus Universitário de Ananindeua

Introdução

O Plano de Desenvolvimento do Campus Universitário de Ananindeua trata do desdobramento da estratégia da Universidade Federal do Pará, através de um planejamento tático, traduzindo os objetivos gerais e as estratégias da alta administração em objetivos e metas mais específicas e claras para as unidades.

O referido plano foi desenvolvido com base nos modelos sugeridos pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - PROPLAN, com as devidas adequações necessárias para que esteja de acordo com as características desta Unidade.

Este PDU apresenta as metas e as ações que serão priorizadas através da potencialização dos recursos disponíveis e necessários para o alcance dos objetivos contidos neste documento. Importante destacar que este plano passou por um amplo debate dos servidores e representantes discentes, de forma a garantir um processo democrático na sua constituição.

Imagens 1 e 2: Reunião do Conselho - Discussão do PDU, 2017.

1. Histórico

Criado por meio da Resolução nº 1.355, de 03 de fevereiro de 1986, o Programa de Interiorização da Universidade Federal do Pará tinha como objetivo intensificar as ações universitárias de ensino, pesquisa e extensão no interior do Estado do Pará. A intenção de oportunizar o acesso ao ensino superior para populações distantes da capital e no seu entorno foi exitosa, hoje a UFPA é considerada a Universidade mais interiorizada do Brasil.

Neste contexto, Abaetetuba, Altamira, Bragança, Breves, Cametá, Castanhal, Capanema, Soure, Tucuruí, Salinas, Ananindeua, além de Belém, constituem-se campus da UFPA espraiado no interior do Estado, exceto Belém (Campus Guamá), sediado na capital do Estado. Assim, esta instituição de ensino superior é representada por 10 (dez) *campi* no interior participantes nas relações com a sociedade em geral e autossuficientes na formulação de regimentos, projetos político-pedagógicos, planos de gestão e concursos.

Ao lado de objetivos consagrados, como a indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e de extensão, excelência acadêmica e autonomia universitária, a academia na Amazônia deve também visualizar objetivos de natureza mais regional: a relevância social de suas ações e uma atuação Multicampi.

A relevância social deve se consubstanciar em formar e pesquisar por meio de engajamento social do trabalho acadêmico e da priorização de temáticas afinadas com as necessidades regionais mais prementes, ao mesmo tempo em que provoca todo esse esforço e movimento também na direção do interior do espaço regional. A atuação multicampi tem por foco a universalização das oportunidades de formação qualificada à maioria das microrregiões e municípios, com fixação de competências em vários locais como forma de reduzir as assimetrias regionais.

Com vistas a diminuir as assimetrias das regiões de integração do Estado do Pará e buscar entre todas as regiões na composição de um todo harmônico, a Universidade tem um importante papel estratégico e assim deve ensejar ações de caráter abrangente, em vários locais, criando formas sinérgicas de partilhar recursos humanos e materiais, para a consecução de seus objetivos de ensino, pesquisa e extensão. É preciso estabelecer propriedades, através de critérios claros de escolhas, para que a UFPA,

possa potencializar as suas ações em favor da ocorrência de resultados que traga benefícios máximos à sociedade.

Para viabilizar políticas públicas de integração regional, através da execução de projetos de desenvolvimento que valorizem as potencialidades regionais e facilitem o acesso dos atores sociais ao conhecimento, à tecnologia, ao saber, a UFPA propõe a estruturação do Campus de Ananindeua, priorizando esse objetivo com o desígnio de investigar não de que maneira a ciência pode servir-se da Amazônia, e sim como pode o conhecimento científico ser produzido na e utilizado pela região que, embora próspera economicamente, carece de investimentos na formação intelectual de seus atores.

Neste sentido, o *Campus* Universitário de Ananindeua, através de sua Resolução de criação nº 717, de 12 de agosto de 2013, apresenta como proposta, investir na formação profissional e tecnológica, em atenção às transformações sociais que se apresentam no Estado do Pará e, em particular, este município, além da área adjacente que compreende os municípios de Marituba, Benevides, Santa Barbará do Pará, Santa Izabel do Pará e Benfica. Registra-se ainda que o Núcleo Universitário de Curuçá e os municípios de seu entorno, estão vinculados ao Campus de Ananindeua. Oportuniza, com isso, suscitar novas competências e habilidades aos discentes dos cursos de Engenharia de Materiais (Resolução nº 4.366, de 27 de fevereiro de 2013), Bacharelado em Ciência & Tecnologia (Resolução nº 4.425 de 22 de agosto de 2013), Tecnólogo em Geoprocessamento (Resolução nº 4.562, de 28 de agosto de 2014), Licenciatura em Química (Resolução N. 4.726, de 24 de setembro de 2015) assim como a formação de professores, com outros cursos de Licenciaturas: História, Geografia e Física, aliando o conhecimento acadêmico à prática cotidiana.

A pujança econômica da região mencionada liderada pelos municípios de Belém e Ananindeua destaca-se como fator crucial para a Universidade Federal do Pará em ampliar suas ações, sugerindo a associação entre os termos essenciais: ensino, pesquisa e extensão, por meio da indissociabilidade, da interdisciplinaridade, do impacto social e a relação dialógica com a sociedade, tornando-se parceira na busca do desenvolvimento local.

O município de Ananindeua pertence à Mesorregião Metropolitana de Belém e a Microrregião com mesmo nome. A sede Municipal tem as seguintes coordenadas geográficas: 01º 21’ 58 “de latitude Sul e 48º 22’ 22” de longitude Oeste de Greenwich. Limites: ao Norte - Município de Belém, ao Sul - Rio Guamá, a Leste - Municípios de Benevides e Marituba, e a Oeste - Município de Belém.

A economia da Região de Integração Metropolitana baseia-se primordialmente nas atividades do comércio, serviços e turismo, embora seja

também desenvolvida a atividade industrial com alguns estaleiros, metalúrgicas, pesqueiras, químicas e beneficiamento do palmito, mas principalmente madeireira. Entretanto, a região precisa ainda mais de investimentos públicos e privados para viabilizar um Plano Desenvolvimento Regional Sustentável, definindo ações de curto, médio e longo prazos nos temas: Ordenamento Territorial, Regularização Fundiária e Gestão Ambiental; Fomento as Atividades Produtivas Sustentáveis; Inclusão Social e Cidadania e Infraestrutura para o Desenvolvimento e Capacitação Técnica. As principais potencialidades da região estão ligadas ao fortalecimento do comércio e serviços e de forma secundária aparece à indústria.

A Grande Belém localiza-se na região mais dinâmica do Estado e juntamente com o município de Barcarena, integra o segundo maior parque industrial da Amazônia. É importante destacar que o Distrito Industrial de Ananindeua, localizado na Região Metropolitana de Belém e as proximidades da Rodovia BR-316 é um complexo industrial que apresenta mais de 90 empresas cadastradas, sendo 43 indústrias em funcionamento, das quais destacam-se: Grupo Sococo, Empresa Terraplena, Sindmóveis, Brascomp, Juruá Florestal, Fábrica Ricosa, Schincariol, Empresa Natura, Ortobom, entre outras. Diante desse contexto, os discentes dos cursos de engenharias e bacharelados terão diversas possibilidades de desenvolver habilidades e de se aperfeiçoar técnico-cultural e cientificamente, através de atividades relacionadas a sua área de formação, em situações reais de trabalho. Ao mesmo tempo em que, essa formação vivenciará experiências sócio profissionais para a vida cidadã.

Apresenta também uma malha rodoviária importante com destaque para BR-316, PA 150, Rodovia Augusto Montenegro, Rodovia Arthur Bernardes que interliga esta região ao restante do estado e do país, além de uma rede de estradas secundárias municipais e estaduais, facilitando a entrada e saída de produtos. Por ser uma área de conurbação urbana do norte do país, está inserida no Programa Ação Metrópole que tem o papel de buscar soluções para os problemas relacionados ao trânsito da Região Metropolitana de Belém.

Constituído de cidades resultantes de ocupações que remetem a segunda metade do século XIX, sendo alguns núcleos de povoamento organizados na segunda metade do século XX, a região é, pois, portadora de um rico patrimônio, preservado na memória dos primeiros ocupantes, ou da constituição de construções que remetem anos iniciais de formação. Nestas cidades e nas centenas de povoados e vilarejos que formam esses municípios, têm sido preservados aspectos materiais e imateriais que precisam ser estudados e divulgados em espaços escolares.

A conformação urbana dos traçados das ruas, a sua posição em rela-

ção às estradas e os rios, a substituição da floresta pelo cultivo e pecuária, as praças e passeios públicos, os casarões e as igrejas são alguns espaços que registram a história de constituição da Grande Belém, que precisam ser analisados, considerando o quadro da produção de pesquisas e conhecimentos científicos sobre a região.

Mesmo tratando-se de uma área metropolitana, a presença de diversas comunidades ribeirinhas, quilombolas e indígenas registradas na região exigem atenção dos estudos acadêmicos. Decifrar a existência e a trajetória dessas comunidades, como chegou à região e nos lugares que hoje se encontram, os tipos de cultivo, a relação que estabelecem com a floresta e os rios de onde retiram parte de sua sobrevivência, a presença da estrada que marca o desenvolvimento econômico da região, os conflitos em torno da ocupação de lotes urbanos como estratégia de permanecer no espaço das cidades, a relação entre as comunidades rurais e a cidade, assim como as lutas empreendidas para permanência na terra são algumas questões que devem ser analisadas quando da produção de pesquisas que envolvam os interesses das populações locais. Nesse caso, estas comunidades poderão servir como espaço para a dinamização do processo de pesquisa, bem como a socialização da aprendizagem desenvolvida pelas atividades de ensino, pesquisa e extensão, constituindo assim, um campo para atividade acadêmica, o que justifica a presença de um campus universitário na região.

Diante do contexto apresentado, a Universidade Federal do Pará tem um papel decisivo no desenvolvimento desta região, qualificando o quadro profissional, através de implantação de cursos de graduação, orientando os municípios envolvidos na área de conurbação com ações que visem o desenvolvimento local.

Neste sentido, um centro de referência ou excelência em áreas tecnológicas e de ensino apresenta-se de forma atrativa para jovens estudantes do município de Ananindeua, bem como os municípios adjacentes e outros de diferentes regiões do estado e do país. O *Campus* possui um caráter inovador marcante e uma elevada potencialidade para fortalecer empreendimentos industriais e comerciais em Ananindeua e nos municípios adjacentes através da oferta de qualificação. Trata-se de um prolongamento da Universidade Federal do Pará em que as áreas tecnológicas e de ensino receberá ênfase especial, sem ser única, possuindo capacidade para ampliar consórcios e parcerias com o setor produtivo nacional, regional e estadual, abrindo novos caminhos nas áreas estratégicas das engenharias e da ciência e tecnologia. Ressalta-se que em 2016, considerando a demanda por formação docente no estado do Pará foram propostas a criação de cursos em licenciaturas ampliando e diversificando a oferta de vagas discentes e

contratação de novos professores.

O *Campus* de Ananindeua possuía inicialmente três (03) cursos distribuídos no regime extensivo, integral, diurno: Engenharia de Materiais, Bacharelado em Ciência e Tecnologia e o Tecnólogo em Geoprocessamento. Posteriormente foram aprovados pelo Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão quatro (04) novos cursos, a saber: licenciaturas em Química, Física, História e Geografia. No caso dos cursos de História e Geografia, estes podem ser ofertados em regime intensivo e extensivo (manhã, tarde e noite). Química e Física ofertados em regime intervalar e com possibilidade para oferta extensiva. Estes novos cursos asseguram, então, o atendimento de uma demanda voltada para formação de professores na região metropolitana de Belém, assim como para o Estado do Pará, como registrado anteriormente. O Conselho do Campus Universitário de Ananindeua aprovou a criação do Curso de Engenharia de Energia, conforme ata de 29 de agosto de 2017. Além disso, foi apresentada a proposta de criação de um Núcleo de Estudos em Agroecologia e Geoprocessamento, que está em análise pelo CNPq.

De acordo com pactuação estabelecida entre o Ministério da Educação e Cultura – MEC e a Universidade Federal do Pará – UFPA até o ano de 2020 este *Campus* funcionará com outros dois novos cursos. No entanto, se observa uma demanda pela criação de novas graduações nas áreas tecnológicas, de licenciatura e de programas de pós-graduação, o que exigirá novas pactuações e novos estudos das condições estruturais de implantação.

A partir de 2015, os cursos implantados passaram a funcionar em prédio localizado na BR-316 km 8, no Município de Ananindeua, bairro do Centro, no interior da Faculdade da Amazônia – FAAM, cujo Processo de N° 020982/2014 consolida o aluguel do imóvel com prazo de três (03) anos, podendo ser prorrogado, considerando os interesses das instituições.

Vale ressaltar que o REUNI (Planos de Reestruturação e Ampliação das Universidades) através da pactuação mencionada acima, consolidou uma demanda de docentes e técnico-administrativos visando o funcionamento dos cursos. Nessa pactuação foi acordada a disponibilização de recursos para as obras de infraestrutura do novo Campus de Ananindeua.

Além de consolidar o acordo da pactuação, foi implantado no Campus os cursos de pós-graduação em nível de especialização e mestrado. Neste aspecto, foram aprovados em 2015 dois novos cursos de especialização para início das atividades em março de 2016, no caso: Especialização em Ensino de Física, Especialização em "História Agrária da Amazônia Contemporânea" e "Ensino de História". Ainda foi aprovado o Mestrado Profissional em Ensino de História, em convênio com a UFRJ. Estes novos cursos permitiram a formação em nível de pós-graduação de profissionais na área do ensino e em áreas técnicas e tecnológicas.

2. Organização administrativa

O Campus Universitário de Ananindeua está estruturado através de setores acadêmicos e administrativos com gestão estratégica levando em conta questões internas e externas à UFPA. O Conselho do *Campus* tem a seguinte representação: Coordenador, como Presidente; Vice Coordenador do *Campus*, como vice-presidente; Diretores de cada faculdade do *Campus*; Coordenador da CPGA; quatro representantes dos servidores técnico-administrativo, sendo dois de nível médio e dois de nível superior; um representante docente, de cada subunidade; um representante dos discentes, de cada subunidade acadêmica; o diretor do Centro de Documentação e Informação da Ciência na Amazônia.

O *Campus* está funcionando em instalações provisórias em um espaço locado na FAAM - Faculdade da Amazônia, BR. 316 km 08 Prédio Anexo I e II - Ananindeua até que as obras da antiga granja Icuí sejam concluídas, local onde deverá funcionar o espaço definitivo do *Campus* Universitário de Ananindeua.

Para o pleno funcionamento administrativo, o *Campus* de Ananindeua atua através de uma coordenação, que por meio de suas divisões é responsável pelo planejamento, infraestrutura, orçamento, gestão de pessoas e avaliação, como segue:

2.1 Coordenação de Planejamento Gestão e Avaliação-CPGA

A Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação (CPGA), foi criada através da Resolução Nº730 de 17 de dezembro de 2014, em que aprovou o seu regimento interno do *Campus* Universitário de Ananindeua. No caso dos artigos 24, este faz referência a competência e a estrutura da CPGA, em que estabelece:

I - Orientar o processo de elaboração do Plano de Gestão do *Campus*, em sintonia com o Plano de Desenvolvimento da UFPA;

II - acompanhar e organizar a avaliação do Plano de Gestão do *Campus*, conforme as diretrizes da UFPA;

III - elaborar o relatório anual do *Campus*, em conjunto com a Coordenação Acadêmica partir da consolidação dos relatórios das subunidades, utilizando o roteiro básico definido pela Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN;

IV - organizar a elaboração de estudos de racionalização administra-

tiva, de melhoria de processos e de aperfeiçoamento da estrutura organizacional do *Campus*;

V - acompanhar o processo de elaboração da proposta orçamentária anual, como também, a aplicação da dotação orçamentária destinada ao *Campus*;

VI - exercer a função de gerenciador do orçamento e finanças do *Campus*;

VII - coordenar e supervisionar o trabalho de suas Divisões;

VIII - trabalhar como interlocutora junto a PROPLAN nas questões referentes a Planejamento e Gestão Administrativas;

IX - desenvolver outras atividades, delegadas pela Coordenação do *Campus*, compatíveis com suas atribuições;

X - articular-se com os órgãos da UFPA visando a assegurar o fluxo sistemático de informações na esfera de sua competência;

XI - articular, em conjunto com as demais Secretarias do *Campus*, as políticas de captação de recursos externos para financiamento de programas e projetos, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Do ponto de vista operacional, as atribuições da CPGA estão distribuídas em seis (6) divisões, como seguem:

I - Divisão de Planejamento;

II – Divisão de Gestão de Pessoas;

III - Divisão de Finanças e Compras;

IV - Divisão de Infraestrutura;

V –Divisão Material, Patrimônio e Transporte;

VI – Divisão de Informática.

2.1.1 Divisão de Planejamento

A Divisão de Planejamento (DIVPLAN) é a unidade responsável por promover estudos, monitorar metas e auxiliar no planejamento do *Campus* Universitário de Ananindeua e em suas subunidades, assim como auxiliar na elaboração do PDU. Um dos principais desafios que se impõe à gestão das instituições públicas comprometidas com resultados, no caso UFPA, é a produção de indicadores destinados às atividades de diagnóstico, monitoramento e avaliação do desempenho das instituições, assim como seus programas e projetos, o que constituem as principais preocupações da DIVPLAN.

Sua criação foi prevista no Regimento Interno por meio da Resolução N. 730, de 17 de dezembro de 2014, em que estabelece no Art.º 26 como competência da Divisão de Planejamento:

I - elaborar a proposta orçamentária anual do *Campus*, a fim de atender às necessidades definidas em seus planos setoriais;

II - auxiliar as Subunidades do *Campus* na elaboração de seus planos setoriais;

III - elaborar o Plano de Gestão do Campus em conjunto com a Coordenação Acadêmica, de acordo com os planos setoriais e as diretrizes da UFPA;

IV - participar da elaboração, em conjunto com as Subunidades Acadêmicas e a Unidade Administrativa responsável pela área acadêmica, do Planejamento Acadêmico, de acordo com as normas vigentes;

V - elaborar estudos de racionalização administrativa, de melhoria de processos e de aperfeiçoamento da estrutura organizacional do *Campus*;

VI - articular junto aos os órgãos da UFPA, visando a assegurar o fluxo sistemático de informações;

VII - analisar dados estatísticos de acordo com as necessidades dos usuários;

VIII - executar as atividades de auto avaliação, de acordo com as diretrizes da UFPA;

IX - propor e implementar normas para o constante aperfeiçoamento e controle das suas atividades e serviços;

X - apoiar a administração e a coordenação do *Campus* na esfera de sua competência;

XI – apresentar relatório anual das atividades efetivadas e pendências de sua competência.

Esta divisão, junto às demais divisões, faculdades e coordenação, busca articular formas de promover estudos proativos no interesse da Universidade e da sociedade em geral nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e de administração de curto, médio e longo prazo, assim como auxiliar no acompanhamento das metas, projetos e na elaboração do Relatório de Gestão, e também elaborar e acompanhar os indicadores estratégicos presentes no PDU.

O Plano de Desenvolvimento da Unidade traz consigo, como principal, ações táticas em conjunto com metas para o alcance dos objetos específicos do *Campus* Ananindeua sem destoar dos objetivos globais da UFPA. Traçar metas e objetivos não satisfaz o anseio da universidade se não houver o acompanhamento da execução e, indispensavelmente, os ajustes necessários provocados por oscilações no cenário regional no que diz respeito à sociedade, economia, política e ambiental.

A metodologia adotada pela UFPA é o *Balanced Scorecard* que orienta o planejamento por quatro (4) perspectivas: Aprendizado e crescimento, cliente, financeiro e processos internos. Entende-se, neste aspecto, o importante papel desempenhado pelo *campus* universitário no município que está inserido e adjacentes, principalmente quanto a necessidade da

execução de atividades previamente planejadas. O que se justifica, pois se vivencia um instável cenário econômico-político, assim como outras variáveis internas e externas desfavoráveis para o desenvolvimento de nossas ações. Portanto, a divisão de planejamento trabalha com ferramentas administrativas para auxiliar na efetivação de nossos projetos e ações, enfatizando o controle de suas atividades correspondentes ao planejamento, organização e execução, como se observa no fluxograma a seguir:

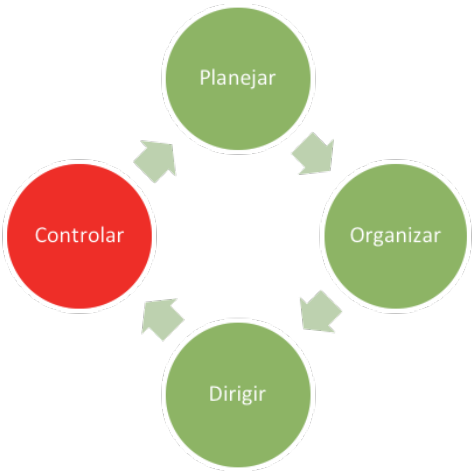


Figura 1: Etapa de controle.

Como observado, o processo de controle visa assegurar a execução de acordo com aquilo que é proposto no PDU. O desempenho é medido de acordo com o Painel Estratégico contido no planejamento da unidade, em observância das metas, numéricas ou percentuais, de avanços. Para tanto, torna-se necessário estabelecer metas e parâmetros, assegurar o processo de medição de desempenho, estabelecer comparações, identificar a conformidade com os indicadores. No caso negativo, implementa-se ações corretivas e, no de resultado positivos prossegue a execução do planejado, mantendo-se as avaliações como se observa a seguir:

Do ponto de vista do processo de avaliação da unidade, este, estará sendo desenvolvido em conformidade com os pressupostos avaliativos da UFPA. Os critérios de avaliação, estão relacionados:

- à melhoria da qualidade da educação superior;
- à orientação da expansão de sua oferta;
- ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;
- ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais

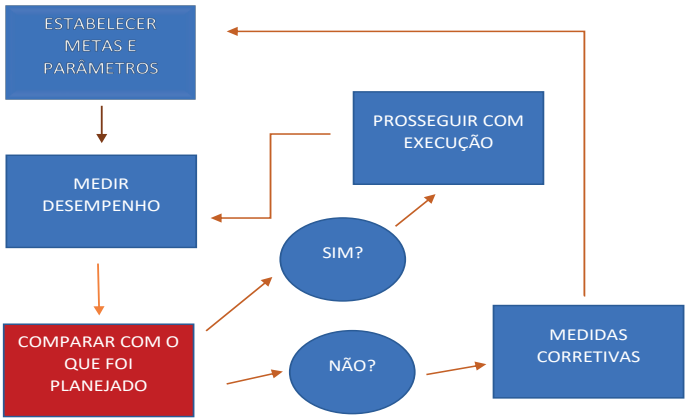


Figura 2: Processo de controle de desempenho.

das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Em parceria com a CPA (Comissão Permanente de Avaliação), a DIVPLAN irá contribuir e incentivar a participação dos servidores e discentes nas avaliações institucionais. Para efetivação das avaliações serão desenvolvidas campanhas internas e treinamentos para uso da plataforma "Minha Opinião", propondo a adequação dos itens avaliativos considerando também as demandas específicas da unidade.

Figura 3: Canal de avaliação institucional as UFPA.

2.1.2 Divisão de Finanças e Compras

A Divisão de Finanças e Compras (DFC) tem como missão prestar apoio administrativo nas áreas de orçamento, finanças e compras para o desenvolvimento da unidade, conforme os objetivos estratégicos estabelecidos no PDU e competências previstas no art. 28 do regimento do *campus*, como segue:

I - tomar as medidas necessárias para a realização de licitações;

II - elaborar processos de prestação de serviços a pessoa física ou jurídica;

III - registrar e processar os gastos do *Campus*;

IV - proceder ao acompanhamento dos convênios e contratos, incluindo a análise de relatórios, em consonância com as normas da UFPA;

V - planejar, executar e controlar a aplicação da dotação orçamentária destinada ao *Campus*;

VI - organizar e executar a agenda de compras da Unidade, conforme as diretrizes da Pró-Reitoria de Administração (PROAD), com apoio da Divisão de Infraestrutura, Material e Patrimônio;

VII – apresentar relatório anual das atividades efetivadas e pendências de sua competência.

As restrições impostas ao orçamento da UFPA impactaram na execução das despesas do *Campus* de Ananindeua, considerando que os contingenciamentos orçamentários não permitiram a utilização do valor total previsto no Plano de Gestão Orçamentaria (PGO) da unidade. Esse cenário exige um maior controle dos recursos disponibilizados, assim como uma atuação mais próxima ao setor de planejamento da unidade.

O PGO da UFPA de 2017, considerando os recursos de capital e custeio destinados ao *Campus* Ananindeua, corresponde em média 0.048% do orçamento da instituição. Deste montante, apenas 67,93% do valor foi liberado para execução das despesas, o que se justifica pelos ajustes e contingenciamentos provocados pelo cenário político-econômico nacional.

A DFC em trabalho conjunto com a CPGA e Coordenação do *Campus*, procura otimizar ao máximo os recursos recebidos, com planejamento e priorizando as despesas voltadas para ações estratégicas em consonância aos objetivos estratégicos definidos no PDI e o retorno de investimento maior para a comunidade universitária, destacando a efetividade das ações, a exemplo das aquisições que atenderam a maior quantidade possível de cursos e alunos como um todo.

Diante da ampliação das atividades previstas no PDU torna-se necessário, para os anos subsequentes, a ampliação da matriz orçamentária do *Campus* de Ananindeua.

Na perspectiva de processos internos, a DFC contribui para ampliar a descentralização da gestão orçamentária da Universidade, considerando a autonomia quanto aos procedimentos de registro, controle e processamento do orçamento. Para isso, utiliza-se o sistema Tesouro Gerencial, operacionalizado como ferramenta para gerar relatórios. A responsabilidade de realizar o procedimento de compras por Cotação Eletrônica e Dispensa de Licitação, são tarefas também assumidas pela DFC. O entendimento é que esta medida torna mais eficiente, econômico e ágil o sistema de compras de material de consumo.

Para uma maior descrição dos serviços desenvolvidos pela DFC, destacam-se:

Elaboração da proposta de matriz orçamentária e controle diário de sua dotação, em consonância com as informações disponibilizadas pela DIVIPLAN;

Elaboração de relatórios periódicos para acompanhamento do PGO pela coordenação do *Campus*;

Planejamento e execução e acompanhamento do plano de compras;

Pesquisa de mercado junto aos fornecedores de produtos e serviços via internet, telefone e presencial;

Apoio técnico-administrativo aos procedimentos orçamentários vinculados aos projetos de pesquisa, ensino e extensão;

Operacionalizar a Agenda de Compras e formalizar processos de aquisição por meio de ata de registro de preços;

Controle físico e virtual dos processos originados na CPGA e documentos recebidos e enviados;

Apoio administrativo aos eventos e ações vinculadas à Coordenação Geral.

A necessidade de otimizar as atividades desenvolvidas pela DFC exige as seguintes atribuições:

Auxiliar a DIPLAN na elaboração da proposta orçamentária anual do *Campus*.

Contribuir para o fortalecimento da Gestão por Processos da CPGA e do *Campus* Ananindeua, seguindo a lógica do PDU.

Concluir o mapeamento de processos da DFC.

Realizar o *benchmarking* junto as unidades da UFPA no sentido de compartilhar experiências e aderir às práticas administrativas positivas implantadas, principalmente nas áreas de orçamento e compras.

Buscar maior autonomia da unidade para aquisição de produtos e serviços, através da descentralização dos procedimentos de Pregão Eletrônico.

Fortalecer a interação com os coordenadores de pós-graduação para gerenciamento efetivo dos recursos.

Realizar o planejamento anual de compras com apoio da DIVIPLAN e DPAT, através de levantamento da demanda de materiais e serviços das subunidades, de forma a consolidar o plano de compras.

Realizar treinamento e capacitação na área de licitações, orçamento e finanças.

Incentivar a transparência dos gastos públicos.

2.1.3 Divisão de Gestão de Pessoas

A Divisão de Gestão de Pessoal (DGP) apresenta as seguintes competências:

I – elaboração e encaminhamento do plano e política de capacitação dos servidores, conforme as necessidades do *Campus*, e acompanhamento dos cursos realizados junto a Coordenadoria de Capacitação e Desenvolvimento (CAPACIT);

II - organização e atualização do cadastro dos assentamentos funcionais dos servidores e bolsistas lotados no *Campus* e a apuração da frequência mensal dos mesmos.

III - encaminhamento das solicitações de contratação de bolsistas;

IV – encaminhamento das medidas cabíveis referentes aos pedidos e controle de férias e licenças dos servidores lotados no *Campus*;

V - propor ações visando a integração e motivação dos servidores;

VI – apresentação do relatório anual das atividades e processos realizados durante o ano.

As ações que envolvem a DGP perpassam pela sensibilização dos servidores para participação do Mapeamento de Competências da UFPA, divulgação mensal de cursos, palestras e oficinas para capacitação e qualidade de vida dos servidores. Nesse sentido, a DGP viabiliza:

Levantamento de necessidades inerentes à qualidade de vida.

Descrição da atividade	Destino	Quantidade
Avaliação de Estágio Probatório – 1º ciclo	PROGEP	19
Avaliação de Estágio Probatório – 2º ciclo	PROGEP	12
Avaliação de Estágio Probatório (Comissão)	PROGEP	07
Contratação de professor substituto	PROPLAN	01
Renovação de contrato de professor substituto	PROPLAN	01
Encaminhamento das solicitações de contratação de bolsistas (Bolsa Estágio)	PROAD	03
Encaminhamento de solicitação de Bolsa de Atividade Acadêmica	PROEX	06
Acompanhamento da avaliação de estágio probatório de docente (remoção)	*Campus* Abaetetuba	01

Quadro 1: Acompanhamento de avaliação e contratação.

Quadro 1: Acompanhamento de avaliação e contratação.

Promoção de feira de talentos dos servidores

Encaminhamento para atendimento em programas assistenciais.

Desenvolvimento dos projetos "Bem com a vida – Ação dançar é vida e Saúde", "Repoetizar" e "Ginástica laboral".

O acompanhamento de avaliação e desempenho, atribuição essencial da DGP, expressa o quantitativo das avaliações de estágio probatório, considerando seus respectivos ciclos. destacam-se indicadores avaliativos associados a contratação de professores substitutos e bolsistas.

2.1.4 Divisão de Informática

A Divisão de Informática (DTI) do *Campus* de Ananindeua atua no âmbito de Gestão da Tecnologia da Informação, no que diz respeito aos aspectos administrativos e nos processos relacionados a questões acadêmicas.

Missão: Prover soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) com qualidade e baixo custo para a comunidade universitária do *Campus* Ananindeua da UFPA.

Visão: Ser referência entre as IFES da Região Norte nas soluções de TIC aplicadas para a comunidade acadêmica.

Competência da DTI:

I. Planejar, padronizar e, quando couber, executar as ações de Tecnologia da Informação e Comunicação no *campus* de Ananindeua;

II. Planejar e manter atualizada a infraestrutura Tecnológica do *Campus* de Ananindeua;

III. Suprir os meios necessários para manter a qualidade dos sistemas de informação, assim como os serviços de Internet providos seguindo as normas do CTIC\UFPA;

IV. Orientar e acompanhar critérios ergonômicos de navegação e implantação de sistemas no *campus* de Ananindeua;

V. Manter a consistência, segurança e confiabilidade das bases de dados e das informações e conhecimento gerados a partir deles;

VI. Planejar e instituir uma política de utilização de programas de computador no âmbito administrativo e acadêmico seguindo as normas do CTIC\UFPA;

VII. Prover infraestrutura de telecomunicações e informática para efetivações das ações de ensino, pesquisa e extensão

VIII. Captar recursos financeiros por meio de projetos e serviços em Tecnologia da Informação;

IX. Realizar manutenção de sistemas e aplicações e equipamentos de Informática.

Principais realizações da DTI:

Manutenção nos laboratórios associados a DTI.

Auditoria da rede do *Campus*.

Elaboração de projetos para novos laboratórios.

Solicitação da Rede Institucional UFPA para o *Campus* de Ananindeua via Sagitta.

Contratação de estagiários para DTI.

Criação de Link do Sagitta exclusivo para os atendimentos do *Campus* de Ananindeua.

Implantação do acesso à rede sem fio UFPA 2.0 - Institucional no *Campus* Ananindeua.

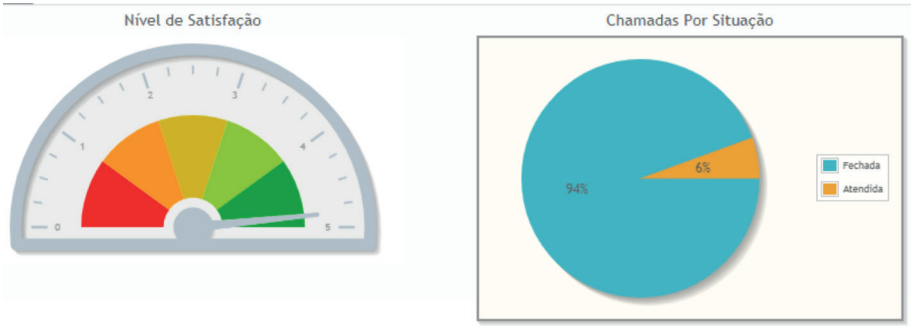


Figura 4: Nível de satisfação e atendimento de chamados.

A imagem da esquerda mostra uma avaliação positiva quanto ao atendimento das solicitações dos usuários. A imagem da direita mostra que 94% das solicitações de atendimento já foram atendidas, fechadas e avaliadas pelos usuários e, apenas 6%, foram atendidas e estão aguardando o fechamento e a avaliação dos usuários do serviço do *campus*.

Novas necessidades:

Aquisição de licenças de uso de softwares, tais como: Sistema Operacional Windows 7 e Pacote Office para máquinas administrativas e Pacote Educacional Microsoft para laboratórios.

Aquisição de nobreaks.

Manutenção corretiva e preventiva de impressoras e scanners.

Capacitação externa de técnicos da DTI.

2.1.5 Divisão de Material, Patrimônio e Transporte

A Divisão de Material, Patrimônio e Transporte (DPAT) está vinculada a CPGA e desenvolve as seguintes atribuições:

Examinar, conferir e receber o material adquirido de acordo com as

Notas de Empenho, podendo, quando for o caso, solicitar o exame dos setores técnicos requisitantes ou especializados;

Conferir os documentos de entrada de material, e liberar as Notas Fiscais para pagamento;

Atender às requisições de materiais dos departamentos e seus setores;

Controlar e manter os registros de entrada e saída dos materiais sob guarda;

Organizar o almoxarifado de forma a garantir o armazenamento adequado, e a segurança dos materiais em estoque;

Fazer ocorrência de mercadorias entregues em desacordo com o empenho;

Realizar o inventário anual;

Acompanhar as demandas da unidade associadas ao DPAT;

Assegurar os serviços de transporte, considerando o quantitativo de veículos disponibilizados na unidade ou em cooperação com o setor de transporte da UFPA.

As atividades mais significativas inerentes ao DPAT são assim discriminadas, no âmbito da unidade e de acordo com vigência do PDU:

Recebimento e destinação de materiais permanentes recebidos pelo DAP (Divisão de Almoxarifado e Patrimônio) da UFPA;

Criação de formulários para a padronização de pedidos de materiais e agendamento de veículos;

Suporte à realização da agenda de compras;

Controle dos materiais permanentes através da emissão de cautelas;

Controle e distribuição de equipamentos para salas acadêmicas e administrativas com materiais;

Disponibilização de equipamentos e acompanhamento logístico das atividades acadêmicas em geral.

Informatização as atividades da DPAT.

2.1.6 Divisão de Infraestrutura

A Divisão de Infraestrutura (DIOS) está vinculada a CPGA e atua conjuntamente com a Prefeitura Multicampi da UFPA. Apresenta como finalidade o planejamento, execução e fiscalização dos projetos, serviços e obras ligados a construção, ampliação e/ou manutenção da infraestrutura civil e/ou predial do *Campus* de Ananindeua.

Compete a divisão de infraestrutura, obras e serviços:

I - levantar as necessidades e áreas, a fim de elaborar propostas dos serviços de reformas do *Campus*;

II - coordenar e acompanhar os serviços de manutenção, reforma e construção das instalações do *Campus*, junto aos setores competentes da UFPA;

III - acompanhar o gerenciamento dos espaços físicos, bem como apoiar a conservação dos prédios do *Campus*;

IV – propor, apresentar e acompanhar projetos de infraestrutura que atenda às necessidades de espaço físico, tendo em vista o funcionamento eficaz do *Campus*;

V - supervisionar os serviços de manutenção das instalações físicas, dos móveis e equipamentos do *Campus*, junto aos setores competentes da UFPA;

VI - verificar a manutenção dos sistemas elétrico, hidráulico e de esgotamento sanitário dos prédios ocupados pela Coordenação Geral e subunidades;

VII - possibilitar informações necessárias à Coordenadoria para tomada de decisões de interesse da Instituição e efetivação do planejamento Institucional;

VIII - apresentar relatório anual das atividades e processos realizados durante o ano.

Os projetos desenvolvidos ou em desenvolvimento, no período de vigência do PDU, estão relacionados a seguir considerando o espaço provisório, nas instalações da FAAM, e no espaço do *Campus* Universitário que será implantado no bairro do Icuí-Guajará.

No caso do espaço provisório, destacam-se os projetos realizados e em andamento:

Construção do espaço de convivência;

Reforma e racionalização dos espaços acadêmicos e administrativos do *campus*;

Implantação da estrutura física dos laboratórios;

Readequação do sistema elétrico dos laboratórios;

Solicitações e acompanhamentos de manutenções preventivas/corretivas de aparelhos de refrigeração;

Avaliação e locação de um novo espaço para expansão do *Campus* de Ananindeua.

Quanto aos projetos elaborados/em elaboração e obras executadas no *Campus* do Icuí-Guajará, destacam-se:

Projeto elétrico e de cabeamento estruturado do bloco administrativo;

Projeto arquitetônico do bloco administrativo e bloco de laboratórios;

Projeto hidráulico e sanitário do bloco administrativo e bloco de laboratórios;

Projeto de instalações de combate a incêndio do bloco administrativo

e bloco de laboratórios;

Projeto da quadra poliesportiva coberta com vestiário – ginásio;

Projeto de construção do espaço de serviços;

Projeto de construção do centro de documentação e arquivo da Amazônia-CDICA;

Projeto de construção de garagem;

Projeto de aproveitamento de energia solar para alimentação predial do bloco de sala de aula, bloco de laboratórios e do bloco administrativo;

Projeto de aproveitamento de água da chuva para uso específico do bloco de sala de aula, bloco de laboratórios e do bloco administrativo;

Sondagem do solo;

Execução de orçamento para licitação do bloco de sala de aula, bloco administrativo e bloco laboratórios;

Gerenciamento de equipe multidisciplinar de elaboração dos projetos de urbanização e infraestrutura;

Licenciamento ambiental;

execução de manutenções no *campus* provisório de Ananindeua

Desenvolvimento *in loco* das espécies arbóreas requeridas no projeto de paisagismo.

Considerando o processo de implantação do *Campus* de Ananindeua no Icuí-Guajará, torna-se necessária a implantação de Área de Preservação Permanente (APP), correspondente a dez por cento (10%) da área total do terreno, ou seja, aproximadamente 1(um) hectare. No caso, trata-se de um espaço com área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos. A paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, assim como a facilidade de fluxo gênico de fauna e flora, a proteção do solo e a necessidade de assegurar o bem-estar das populações humanas, também serão objetos constitutivos da APP.

Na construção do novo *campus*, está prevista ainda a implantação de infraestrutura pública destinada a esportes, lazer, atividades educacionais, culturais e ciência ao ar livre em áreas urbanas e rurais consolidadas, observadas as condições estabelecidas em legislações ambientais. Ressalta-se a implantação de trilhas para a realização de atividades de caminhadas e contemplação da fauna, flora e fontes hídricas, assim como o plantio de espécies nativas produtoras de frutos e sementes comestíveis, e outros produtos vegetais, desde que respeitando a viabilidade e a função ambiental da área.

2.2 Organograma

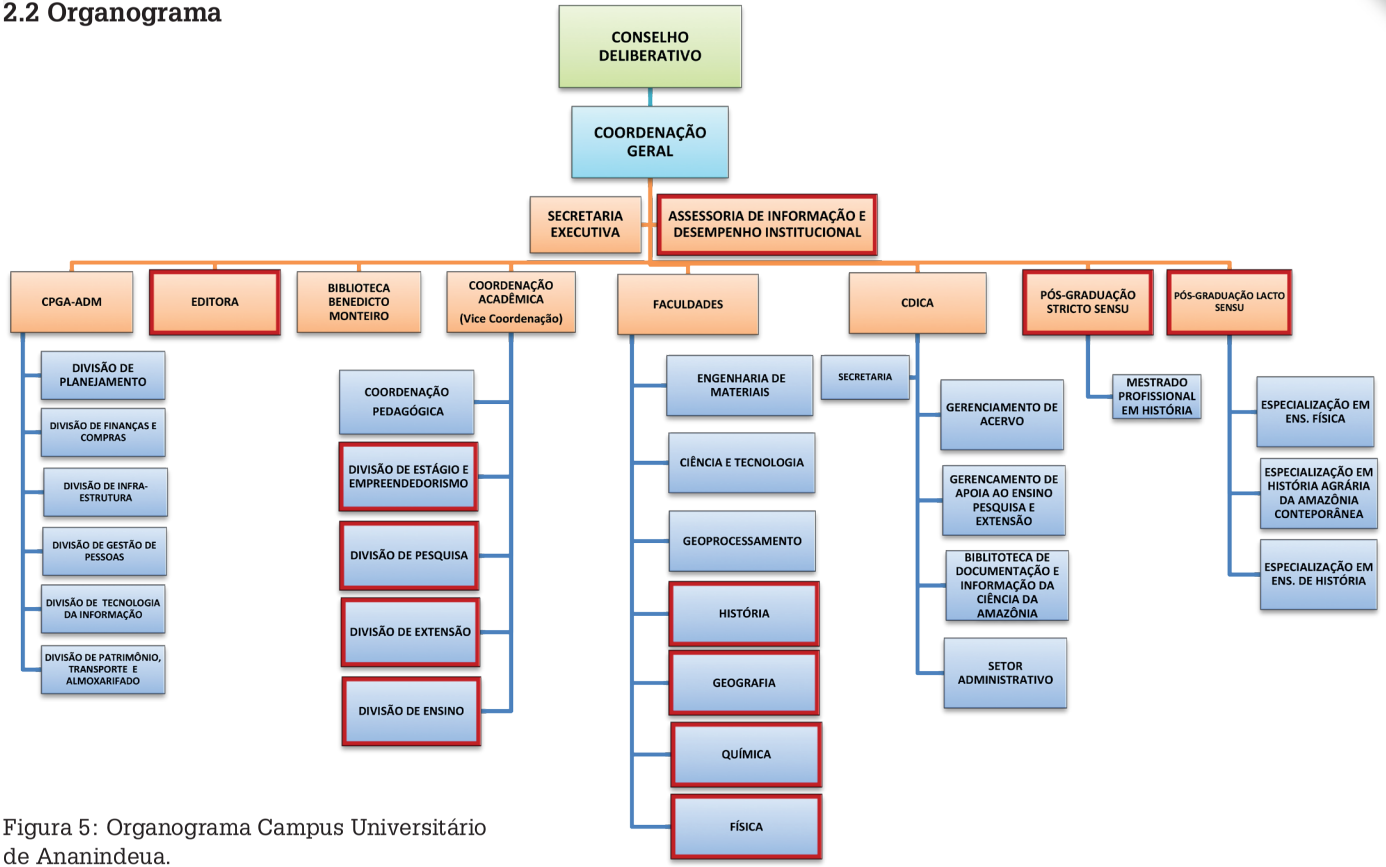


Figura 5: Organograma Campus Universitário de Ananindeua.

1. Departamentos com bordas em vermelho atualmente não constam no regimento.

3. PORTIFÓLIO DE CURSOS (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO)

3.1 Cursos de graduação.

Curso	Titulação	Criação	PPC	Nº de turmas	Nº de vagas por turma	Modalidade
Engenharia de Materiais	Bacharel	Resolução Nº 4366-CONSEP, de 27/02/2013	Em andamento	4	50	extensivo
Ciência e Tecnologia	Bacharel	Resolução N. 4.425, de 22 de agosto de 2013	Resolução N. 4.663, de 28 de abril de 2015	3	50	extensivo
Tecnologia em Geoprocessamento	Tecnólogo	Resolução N. 4.562, de 28 de agosto de 2014	Resolução N. 4.581, de 23 de outubro de 2014.	3	50	extensivo
Física	Licenciatura	Resolução N. 4.726, de 24 de setembro de 2015	Resolução N. 4.989, de 13 de dezembro de 2017	2	40	intensivo
Química	Licenciatura	Resolução N. 4.726, de 24 de setembro de 2015	Resolução N. 4.976, de 20 de outubro de 2017	2	40	intensivo
História	Licenciatura	Resolução N. 4.726, de 24 de setembro de 2015	Resolução N. 4.990, de 13 de dezembro de 2017	2	40	Extensivo/intensivo
Geografia	Licenciatura	Resolução N. 4.726, de 24 de setembro de 2015	Em andamento	2	40	Extensivo/intensivo
Matemática*	Licenciatura	Proposta inicial de criação	--	--	--	--
Pedagogia*	Licenciatura	Proposta inicial de criação	--	--	--	--
Engenharia de Minas**	Bacharel	Proposta inicial de criação	--	--	--	--
Engenharia e Energia*	Bacharel	Proposta inicial de criação	--	--	--	--
Engenharia mecatrônica*	Bacharel	Proposta inicial de criação	--	--	--	--

3.1 Cursos de pós-graduação.

Nº	Curso	Titulação	Criação	Nº de turmas	Vagas por turma
1	ProfHistória	Mestrado profissional	Resolução N. 4.698, de 19 de agosto de 2015	2	30
2	Ensino de Física	Especialização	Resolução N. 4.876, de 25 de janeiro de 2017	1	60
3	Ensino de História	Especialização	Resolução N. 4.886, de 21 de fevereiro de 2017	1	30
4	História agrária da Amazônia.	Especialização	Resolução N. 4.914, de 25 de abril de 2017	1	30
5	Ensino de Química e ciências da natureza	Especialização	Em andamento	--	60
6	Ciências com ênfase em física	Especialização	Em andamento	--	50

4. SERVIDORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS E DOCENTES

4.1 Diretores e Coordenadores

Unidades	Nomes	E-mail	Mandato	
			Início	Término
Coordenação do Campus Universitário de Ananindeua	Francivaldo Alves Nunes	francivaldonunes @yahoo.com.br	11/ 2016	11/ 2020
Vice- Coordenação	Alisson Clay Rios da Silva	alissonrios@ufpa.br	11/ 2016	11/ 2020
Assessoria de Informação e Desempenho Institucional	Reinaldo José Vidal de Lima	reividal@gmail.com	Indicado pela Coordenação do Campus	
Coordenação de Planejamento Gestão e Avaliação	Rafaela Oliveira de Lima	rolima@ufpa.br	Indicado pela Coordenação do Campus	
Secretaria Executiva	Claudia Virgínia de Oliveira Santiago	claudia@ufpa.br	Indicado pela Coordenação do Campus	
Secretaria Executiva	Nathalia Maciel Nogueira	nmaciel@ufpa.br	Indicado pela Coordenação do Campus	
Faculdade de Engenharia de Materiais	Roseane de Lima Silva	roselima@ufpa.br	01/2016	01/2018
Faculdade de Ciência e Tecnologia	Silvio Bispo do Vale	bispo@ufpa.br	04/2017	04/2019
Faculdade de Tecnologia de Geoprocessamento	Paulo Alves de Melo	paulomelo@ufpa.br	05/2015	03/2017

Faculdade de História	Siméia de Nazaré Lopes	pinheirolopes@hotmail.com	04/2016	Pró-Tempore
Faculdade de Geografia	Aluísio Fernandes da Silva	junior@ufpa.br	04/2016	Pró-Tempore
Faculdade de Física	Vicente Ferrer Pureza Aleixo	ferrer@ufpa.br	06/2016	Pró-Tempore
Faculdade de Química	Kellen Heloizy Garcia Freitas	heloizy@ufpa.br	06/2016	Pró-Tempore
Especialização em Ensino de Física	Marcos Benedito Caldas Costa	marcosta@ufpa.br	01/2017	Pró-Tempore
Especialização em História Agrária	Carlos Augusto de Castro Bastos	castrobastos@hotmail.com	07/2017	Pró-Tempore
Especialização em Ensino de História	Wesley Garcia	garciawesley@gmail.com	07/2017	Pró-Tempore
Biblioteca Benedicto Monteiro	Erik André Pires	erikpires@ufpa.br	Indicado pela Coordenação do Campus	

Quadro 2: Diretores e Coordenadores.

4.2 Engenharia de Materiais

Nº	Nome	Lotação
1	Alacid do Socorro Siqueira Neves	Faculdade de Engenharia de Materiais
2	Alisson Clay Rios da Silva	Faculdade de Engenharia de Materiais
3	Deibson Silva da Costa	Faculdade de Engenharia de Materiais
4	Edemarino Araújo Hildebrando	Faculdade de Engenharia de Materiais
5	Edinaldo José de Sousa Cunha	Faculdade de Engenharia de Materiais
6	Ednelson da Silva Costa (temporário)	Faculdade de Engenharia de Materiais
7	Kellen Heloizy Garcia Freitas	Faculdade de Engenharia de Materiais
8	Marcos Benedito Caldas Costa	Faculdade de Engenharia de Materiais
9	Pedro Paulo Guimarães Ribeiro	Faculdade de Engenharia de Materiais
10	Roseane de Lima Silva	Faculdade de Engenharia de Materiais
11	Simone Patricia Aranha da Paz	Faculdade de Engenharia de Materiais
12	Verônica Scarpini Cândido	Faculdade de Engenharia de Materiais

Quadro 3: Engenharia de Materiais.

4.3 Ciência e Tecnologia

Nº	Nome	Lotação
1	Alcy Favacho Ribeiro	Faculdade de Ciência e Tecnologia
2	Alessandro José Gomes da Silva (temporário)	Faculdade de Ciência e Tecnologia
3	Cristhian Paixão	Faculdade de Ciência e Tecnologia
4	Daniel José Lima de Sousa	Faculdade de Ciência e Tecnologia
5	Disterfano Lima Martins Barbosa	Faculdade de Ciência e Tecnologia
6	Franciele Gomes Ferreira	Faculdade de Ciência e Tecnologia
7	Luciana Pereira Gonzalez	Faculdade de Ciência e Tecnologia
8	Luiz Claudio Fialho Andrade	Faculdade de Ciência e Tecnologia
9	Reginaldo Saboia de Paiva	Faculdade de Ciência e Tecnologia
10	Rômulo Luiz Oliveira da Silva	Faculdade de Ciência e Tecnologia
11	Silvio Bispo do Vale	Faculdade de Ciência e Tecnologia
12	Vicente Ferrer Pureza Aleixo	Faculdade de Ciência e Tecnologia

Quadro 4: Ciência e Tecnologia.

4.4 Tecnologia em Geoprocessamento

Nº	Nome	Lotação
1	Antônio da Costa Gomes	Faculdade de Tecnologia em Geoprocessamento
2	Danielle Costa Carrara Couto	Faculdade de Tecnologia em Geoprocessamento
3	Estevão José da Silva Barbosa	Faculdade de Tecnologia em Geoprocessamento
4	José Sobreiro Filho	Faculdade de Tecnologia em Geoprocessamento
5	Lúcio Miranda	Faculdade de Tecnologia em Geoprocessamento
6	Marcelo Augusto Machado Vasconcelos	Faculdade de Tecnologia em Geoprocessamento
7	Paulo Alves de melo	Faculdade de Tecnologia em Geoprocessamento
8	Paulo Celso Santiago	Faculdade de Tecnologia em Geoprocessamento

Quadro 5: Tecnologia em Geoprocessamento.

4.5 Faculdade de História

Nº	Nome	Lotação
1	Adilson Junior Ishihara Brito	Faculdade de História
2	Anna Maria Alves Linhares	Faculdade de História
3	Carlos Augusto de Castro Bastos	Faculdade de História
4	Francivaldo Alves Nunes	Faculdade de História
5	Sidiana da Consolação Ferreira de Macedo	Faculdade de História
6	Siméia de Nazaré Lopes	Faculdade de História
7	Sueny Diana Oliveira de Souza	Faculdade de História
8	Wesley Garcia Ribeiro Silva	Faculdade de História
9	Wesley Oliveira Kettle	Faculdade de História

Quadro 6: Faculdade de História.

4.6 Faculdade de Geografia

Nº	Nome	Lotação
1	Aluísio Fernandes da Silva Junior	Faculdade de Geografia
2	Elisana Batista dos Santos	Faculdade de Geografia
3	Enilson da Silva Sousa	Faculdade de Geografia
4	Erneida Coelho de Araújo	Faculdade de Geografia
5	Jovenildo Cardoso Rodrigues	Faculdade de Geografia
6	Luciana Martins Freire	Faculdade de Geografia
7	Raimundo Sócrates de Castro Carvalho	Faculdade de Geografia

Quadro 7: Faculdade de Geografia.

4.7 Faculdade de Química

Nº	Nome	Lotação
1	Fábio Cardoso Borges	Faculdade de Química
2	Janes Kened Rodrigues dos Santos	Faculdade de Química

Quadro 8: Faculdade de Química.

4.8 Faculdade de Física

Nº	Nome	Lotação
1	Carlos Alberto Brito da Silva Júnior	Faculdade de Física
2	Shirsley Joany dos Santos Silva	Faculdade de Física

Quadro 9: Faculdade de Física.

5. INFRAESTRUTURA

5.1 Espaço físico atual

O *Campus* Universitário de Ananindeua está funcionando provisoriamente na BR 316 Km 08, na Faculdade da Amazônia-FAAM. Um espaço provisório de funcionamento até que seja construído os prédios administrativos e acadêmicos no Icuí-Guajará. No caso, está prevista a infraestrutura de sistema de abastecimento de água, sistema de esgotamento sanitário, rede de drenagem pluvial, rede de dados lógicos, rede elétrica de alta e média tensão e urbanização da área. No momento é um espaço que está atendendo às necessidades do *Campus* com salas de aula, laboratórios, biblioteca e espaços de convivência. Entretanto, devido à expansão da unidade com novos cursos de graduação e pós-graduação será necessária a ampliação dos espaços físicos para atender às demandas.

Neste sentido, o *Campus* tem buscado alternativas de ampliação como a locação dos prédios anexo através de aditivo e buscando alternativas de maximização dos espaços com a construção de divisórias utilizando espaços menores, mas que atendam às necessidades reais do *Campus*.

Imagem 3: Espaço de Convivência.

Imagem 4: Sala de Aula.

Imagem 5: Fachada do prédio principal.

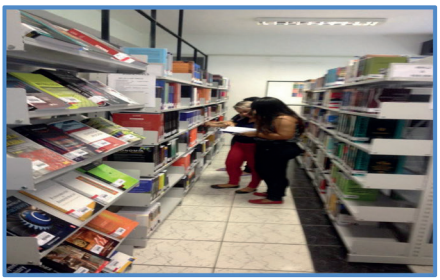


Imagem 6:Biblioteca Benedicto Monteiro.

6. OBRAS DO CAMPUS DE ANANINDEUA

O processo licitatório que compõe a contratação de empresa para construção das obras do Campus de Ananindeua no Icuí Guajará está em fase de elaboração com os projetos arquitetônicos, hidráulicos e elétricos já finalizados e encaminhados para licitação. O Campus tem somado esforços para efetivação da contratação da empresa para iniciar as obras, porém os recursos interpostos dificultaram a finalização do processo. Somado a isso, o país vivencia um momento de contingenciamento das verbas públicas determinado pelo governo federal, que são entraves para início das obras.

Imagem 7: Área do Icuí-Guajará.

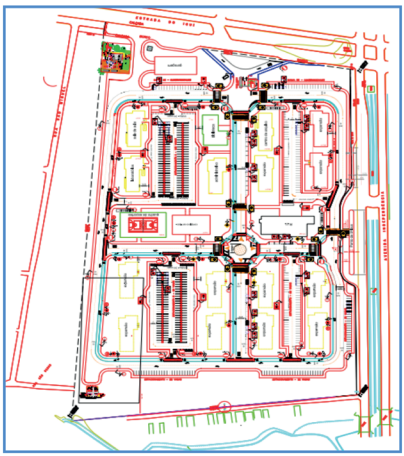


Imagem 8: Planta baixa-Urbanização.

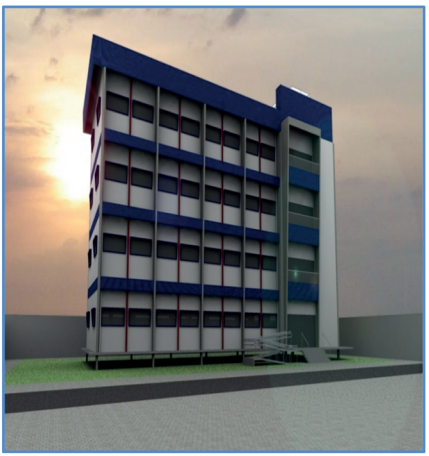


Imagem 9: Projeto Modelo.

6.1 Processos submetidos para elaboração de projetos e licitações

Obras	Nº de processo	Valor R$	Situação/observação
Cabine de medição	23073.008147/2015-84	336.754,00	Licitar
Muro (primeira etapa)	23073.031977/2015-13	243.713,14	Licitado
Centro cultural	23073.013185/2014-78	1.201.366,12 (estimado)	Licitado
Urbanização	23073.004879/2014-14	3.907.100,16 (estimado)	Projetos em fase de conclusão
Prédio de 4 pavimentos (salas de aula)	23073.014491/2014-21	4.387.245,27 (estimado)	Licitação cancelada/atualização dos projetos
Prédio de 4 pavimento (laboratório)	23073.008174/2015-57	4.518.862,63 (estimado)	Projetos em fase de conclusão
Prédio administrativo e acadêmico 4 pavimentos	23073.008173/2015-11	4.474.990.17 (estimado)	Projetos em fase de conclusão
Centro de documentação/CDICA	23073.008175/2015-00	2.119.128,17 (estimado)	Projetos em fase de conclusão
Contratação de empresa especializada em perfuração de poço	23073.024157/2016-48	287.024,08 (estimado)	Licitar
Sondagem em Ananindeua	23073.003856/2017-35	14.950,00	Concluído
Muro e etapa com portal de entrada	23073.030248/2013-70	501.223,78	Concluído
Total	-	17.517.367,35	-

Quadro 10: Processos submetidos para elaboração de projetos e licitações.

6.2 Obras previstas até 2020

Edificações			
Obras	**Nº de processo**	**Valor R$**	**Situação/observação**
Prédio de 4 Pavimentos (Salas de aula)	23073.021936/2017-72	4.441.859,82	Encaminhado para licitação
Prédio de 4 Pavimentos (Laboratório)		4.820.004,62	Encaminhado para licitação
Prédio Administrativo 4 Pavimentos		4.738.513,42	Encaminhado para licitação
Administração do Canteiro de Obra		928.963,70	Encaminhado para licitação
Total		14.929.341,56	-

Quadro 11: Obras previstas até 2020.

6.3 Inclusão de novos espaços acadêmicos e de administração

Quantidade	Nome
1	Laboratório Interdisciplinar de Tecnologia, Educação e Computação
1	Laboratório de Informática
1	Espaço de Estudos Meteorológicos
1	Laboratório de Ensino de Humanidades da Amazônia
1	Laboratório de Práticas Tecnológicas
1	Espaço de Atividades Acadêmicas

Quadro 12: Inclusão de novos espaços acadêmicos e administrativos.

7. PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

7.1 Quantitativo de técnicos

Técnicos Administrativo	Classificação	Quantidade
Administrador	E	01
Engenheiro	E	03
Pedagogo	E	02
Sec. Executiva	E	02
Geógrafo	E	01
Bibliotecário	E	03
Soma (N. Superior)	-	12
Assistente	D	15
Tecnologia da Informação	D	01
Técnico em Química	D	01
Técnico em Agropecuária	D	01
Soma (N. Médio)	-	18
Motorista	C	01
Operadora de Máquina Copiadora	C	01
Soma (N. Fundamental)	-	2
TOTAL		32

Quadro 13: Qualitativo de técnicos.

7.2 Quantitativo de docentes

Docentes	Mestres	Doutores	Total
Efetivos	09	41	50
Substitutos	02	-	02
Colaboradora	-	01	01
Total de docentes	**11**	**42**	**53**

Quadro 14: Quantitativo de Docentes.

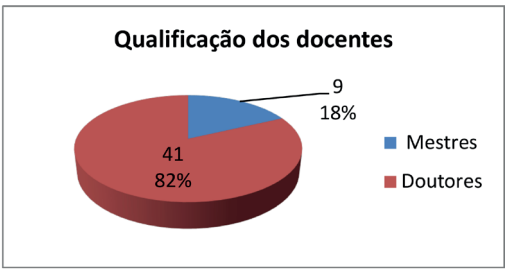


Gráfico 1: Qualificação dos docentes.

7.4 Níveis de Classificação

Nível de Classificação	Quantitativo	Percentual (%)
Classe C	1	1%
Classe D	18	22%
Classe E	64	77%
Total	**83**	**100%**

Quadro 16: Níveis de Classificação

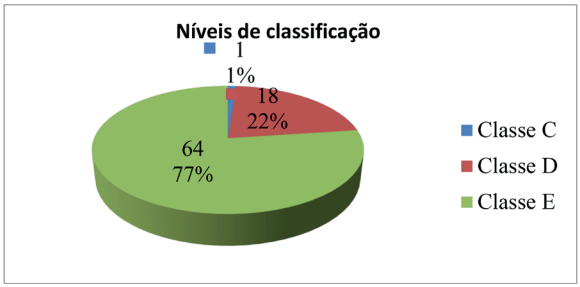


Gráfico 2: Níveis de Classificação.

7.5 Níveis de Capacitação

Nível de Capacitação	Quantitativo	Percentual (%)
Nível I	11	37%
Nível II	10	33%
Nível III	5	17%
Nível IV	4	13%
Total	30	100%

Quadro 17: Níveis de Capacitação.

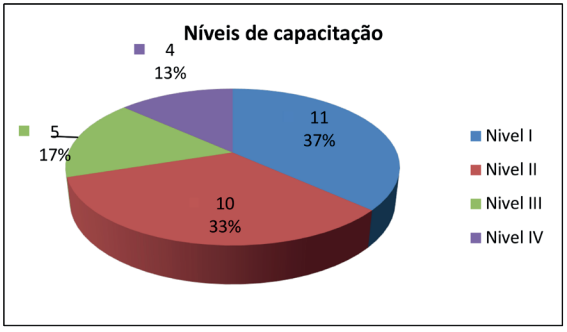


Gráfico 3: Níveis de Capacitação

7.6 Níveis de formação

Cargos	Nº de servidores	Ensino Médio	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor	Pós-Doutor	Formação em andamento
Administrador	1	-	-	-	1	-	-	-
Secretária Executiva	2	-	1	1	-	-	-	01 (Especialização)
Pedagogo	2	-	-	1	2	-	-	-
Ass. em administração	13	4	7	2	-	-	-	02 (Especialização)
Téc. Tecnol. da informação	1	-	-		1		-	-
Bibliotecário-Documentalista	2	-	-	1	1	-	-	01(Doutorado)
Técnico em Química	1	1	-	-	-	-	-	01 (graduação)
Engenheiro Químico	1	-	-	-	1	-	-	01 (Doutorado)
Engenheiro Sanitarista e Ambiental	1	-	-	1	-	-	-	01 (Mestrado)
Engenheiro Civil	1	-	-	-	1	-	-	01 (Doutorado)
Técnico Em Agropecuária	1	-	1	-	-	-	-	-
Motorista	1	-	1	-	-	-	-	-
Geógrafo	1	-	1	-	-	-	-	01 (Mestrado)
Operador De Máquina Copiadora	1	-	-	-	1	-	-	-
Professor do Magistério Superior Colaborador						01		
Professor do Magistério Superior Efetivo	50	-	-	-	09	41	-	-
Prof. do Magistério Superior Substituto	2	-	-	-	2	-	-	-

Quadro 18: Níveis de Formação.

7.7 Demanda necessária de servidores docentes

QUANT.			TITUL.	ÁREA	PERFIL ACADÊMICO	Faculdade
Atual	Necessitado	Total				
09	02	11	Doutor	História	Profissional para atuar no ensino, pesquisa e extensão na área de História	História
02	09	11	Doutor	Geografia	Profissional para atuar no ensino, pesquisa e extensão na área de Geografia.	Geografia
02	09	11	Doutor	Química	Profissional para atuar no ensino, pesquisa e extensão na área de Química.	Química
02	09	11	Doutor	Física	Profissional para atuar no ensino, pesquisa e extensão na área de Física.	Física
08	03	11	Doutor	Geoprocessamento	Profissional para atuar no ensino, pesquisa e extensão na área de Geoprocessamento.	Geoprocessamento
-	11	11	Doutor	Matemática*	Profissionais para atuar no ensino e pesquisa e extensão na área de Matemática	Matemática
-	11	11	Doutor	Engenharia de Energia**	Profissional para atuar no ensino, pesquisa e extensão na área de Engenharia de Energia	Energia
-	11	11	Doutor	Tecnologia da Informação*	Profissional para atuar no ensino, pesquisa e extensão na área de Tecnologia da Informação	Tecnologia da Informação
-	11	11	Doutor	Engenharia de Transporte e Mobilidade*	Profissional para atuar no ensino, pesquisa e extensão na área de Engenharia de Transporte e Mobilidade.	Engenharia de Transporte e Mobilidade
-	11	11	Doutor	Engenharia Mecatrônica*	Profissional para atuar no ensino, pesquisa e extensão na área de Engenharia Mecatrônica.	Engenharia Mecatrônica
-	11	11	Doutor	Engenharia de Minas*	Profissional para atuar no ensino, pesquisa e extensão na área de Engenharia de Minas.	Engenharia de Minas
-	11	11	Doutor	Pedagogia*	Profissional para atuar no ensino, pesquisa e extensão na área de Pedagogia.	Pedagogia
Total de docentes					**109**	

*A proposta de criação destes cursos passará por uma análise criteriosa de comissão especializada, com docentes formados na área do curso em questão, devidamente nomeada e aprovada pelo Conselho do *Campus* de Ananindeua, considerando as condições de viabilidade quanto ao mercado de trabalho, demanda social e condições de infraestrutura, adequados ao plano de execução do PDU e a pactuação com o MEC.

**Proposta de curso aprovada no Conselho do Campus Universitário de Ananindeua, conforme ata de aprovação de 29 de agosto de 2015.

Quadro 19: Demanda de Docentes.

7.7 Demanda necessária de servidores técnicos

QUANT.	CARGO	MOTIVO DA SOLICITAÇÃO	Subunidade
7	Assistente em administração	Servidor para atuar na Secretaria da Faculdade de Geografia.	Faculdade de Geografia
		Servidor para atuar na Secretaria da Faculdade de Química.	Faculdade de Matemática
		Servidor para atuar no Centro de Documentação/Arquivo Geral do *Campus*.	Centro de Documentação
		Servidor para atuar na Biblioteca Benedicto Monteiro.	Biblioteca Benedicto Monteiro
1	Técnico em Arquivo	Auxiliar especialistas das diversas áreas, nos trabalhos de organização, conservação, pesquisa e difusão de documentos e objetos de caráter histórico, artístico, científico e literário ou de outra natureza. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Secretaria Administrativa
2	Técnico em laboratório	Servidor para atuar no laboratório de física e no laboratório multidisciplinar.	Laboratório de física/ Faculdade de Física
1	Técnico em química	Servidor para atuar no laboratório de química orgânica.	Lab. de química Orgânica
1	Técnico em química	Servidor para atuar no laboratório de química inorgânica.	Lab. de química Inorgânica
1	Analista DTI	Servidor para atuar na divisão de informática.	DTI
1	Técnico em mecânica	Servidor para atuar nas atividades práticas de mecânica do curso de Ciência e Tecnologia.	C&T
1	Técnico em Metalurgia	Servidor para atuar nas atividades práticas de metalurgia do curso de Ciência e Tecnologia.	C&T
1	Técnico em Mineração	Servidor para atuar nas atividades práticas de mineração do curso de Ciência e Tecnologia.	C&T
1	Técnico em Geologia	Servidor para atuar nas atividades práticas de geologia do curso de Ciência e Tecnologia.	C&T

1	Técnico em Eletrotécnica/Eletrônico	Servidor para atuar nas atividades práticas em mecânica do curso de Ciência e Tecnologia.	C&T
1	Engenheiro de Materiais	Servidor para atuar no laboratório de Engenharia de Materiais.	FEMAT
2	Técnico em Física	Servidor para atuar no laboratório de Física.	LAB.FÍSICA
1	Técnico em Geodésia e Cartografia	Servidor para atuar no laboratório de Geoprocessamento.	FTGEOP
1	Arquiteto	Servidor para atuar na Divisão de Infraestrutura na produção de projetos arquitetônicos.	CPGA
2	Técnico em Materiais	Servidor para atuar no laboratório de engenharia de materiais.	FEMAT
1	Técnico em Metalurgia	Servidor para atuar nas atividades práticas de metalurgia do curso de Engenharia de Materiais.	FEMAT
1	Técnico em mecânica	Servidor para atuar nas atividades práticas em mecânica do curso de Engenharia de Materiais.	FEMAT
Total de Técnicos		**27**	
Obs.: A proposta de contratação destes servidores estará condicionada às demandas de serviços devidamente comprovadas, a criação de novos espaços de atendimento, e a disponibilização de código de vagas, considerando as condições de viabilidade e adequados ao plano de execução do PDU e a pactuação com o MEC.			

Quadro 20: Demanda de Técnicos.

8. PERFIL DO CORPO DISCENTE

8.1 Egressos

Número de egressos e titulados	
Dados sobre os egressos	Não temos egressos
Número de titulados	-

Quadro 21: Egressos.

8.2 Evolução das taxas de evasão

Cursos	2014	2015	2016	2017
Engenharia de Materiais	10	07	03	01
Ciência e Tecnologia	31	10	03	05
Tecnologia em Geoprocessamento	-	07	05	05
Licenciatura em História	-	-	03	08
Flexibilização- Licenciatura em História- Altamira	-	-	-	01
Flexibilização- Licenciatura em Geografia - Altamira	-	-	-	01
Licenciatura em Geografia	-	-	02	04
Licenciatura em Física	-	-	01	03
Licenciatura em Química	-	-	02	06
Observação: o curso de Tecnologia em Geoprocessamento iniciou em 2015 e as licenciaturas em 2016.				

Quadro 22: Evolução das taxas de evasão.

8.3 Quantidade de discentes matriculados por curso/ evolução do número de matriculados

Cursos	Ingressantes				Ativos			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
Engenharia de materiais	47	41	49	48	37	34	46	47
Ciência e tecnologia	47	46	47	49	16	36	44	44
Tecnologia em Geoprocessamento	-	48	49	51	-	41	44	46
Licenciatura em História	-	-	33	53	-	-	27	47
Flexibilização - História- Altamira	-	-		20	-	-	-	19
Licenciatura em Geografia	-	-	33	42	-	-	30	39
Flexibilização - Geografia - Soure	-	-		53	-	-	-	52
Licenciatura em Física	-	-	27	30	-	-	26	27
Licenciatura em Química	-	-	30	40	-	-	28	34

Quadro 23: Quantidade de discentes matriculados.

8.4 Bolsas de estágio oferecidas pela Unidade

Nº	Bolsista	Período	Subunidade
1	Dayana Rosy Souza dos Santos	01/06/2017 a 31/05/2018	Biblioteca Benedicto Monteiro
2	Avener Gleidson Andrade Santos	01/06/2016 a 31/05/2018	PCNA
3	Yuri Ribeiro de Ribeiro	01/09/2017 a 31/08/2018	CPGA - Divisão De Planejamento
4	Marcos Vinicius Ferreira Gomes	01/03/2017 a 28/02/2018	CPGA – DTI

Quadro 24: Bolsas de Estágio.

8.5 Cursos ofertados

Cursos ofertados	Vagas e ano da oferta				Total
	2014	2015	2016	2017	Soma
Mestrado em Ensino de História	-	-	20	20	40
Especialização em Ensino de História	-	-	-	30	30
Especialização em Ensino de Física	-	-	-	60	60
Especialização em História Agrária da Amazônia Contemporânea	-	-	-	42	42
Engenharia de materiais	50	50	50	50	200
Ciência e tecnologia	50	50	50	50	200
Geoprocessamento	-	50	50	50	150
História	-	-	40	50	90
Geografia	-	-	40	40	80
Química	-	-	40	40	80
Flexibilização (História) Altamira	-	-	-	50	50
Flexibilização (Geografia) Soure	-	-	-	50	50
Física	-	-	40	40	80
TOTAL	100	150	330	572	1.152

Quadro 25: Cursos ofertados.

8.6 Projeção de implantação de novos cursos

Cursos	Número de cursos em 2017	Projeção de cursos até 2020
Graduação/Cursos relacionados a ciência e tecnologia e engenharia	03	05
Graduação/Cursos relacionados a licenciaturas.	04	05
Especialização	02	05
Pós-graduação- Mestrado	01	03
Pós-graduação - Doutorado	0	01

9. BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

A Biblioteca do *Campus* de Ananindeua (Benedicto Monteiro) é parte integrante do Sistema de Bibliotecas (SIBI) da UFPA, este estabelecido como modelo de funcionamento em rede. A referida biblioteca está disponibilizada à comunidade universitária e à sociedade em geral, com o acervo destinado às áreas de: Tecnologia, Engenharias e Ciências Humanas. Possui serviços e produtos de informação que permitem o acesso ao catálogo online do acervo das bibliotecas da UFPA; Portal de Periódicos da CAPES; Biblioteca Digital de Teses e Dissertações; Repositório Institucional da UFPA (RIUFPA); e-books, bases de dados diversas e a outros serviços e produtos disponíveis na internet. Mantém a Estação de Pesquisas Acadêmicas (EPAC), com acesso gratuito à internet, para pesquisa e administração de *e-mail.*

9.1 Espaço físico para estudos

A Biblioteca do *Campus* de Ananindeua dispõe de uma área física para estudos de79,4m² distribuída em salão para o armazenamento do acervo, sala de leitura, sala de processos técnicos e sala da administração da biblioteca. A capacidade da biblioteca é para 100 usuários. Há ainda uma estação de pesquisa para acesso à Internet com 2 computadores.

O nome da Biblioteca se deu por meio de concurso, sendo vencedor a proposta que apresentava o nome do escritor, jornalista, advogado e político brasileiro, Benedicto Monteiro e foi inaugurada oficialmente no dia 23 de outubro de 2015. A Biblioteca dispõe no momento de: 192 títulos, com 1.695 exemplares, distribuídos nos sete cursos de graduação que o *campus* oferta atualmente. Importante ressaltar que este acervo está em constante crescimento por conta dos livros oriundos de compra ou doação.

A Biblioteca Benedicto Monteiro faz parte do Sistema de Bibliotecas da UFPA (SIBI-UFPA), agindo como órgão suplementar está subordinada tecnicamente ao (SiBI-UFPA) e administrativamente, à Coordenação do *Campus* Universitário de Ananindeua. Sua missão é prestar serviços informacionais nas áreas do conhecimento inerentes aos cursos oferecidos pelo *Campus*, para estimular a pesquisa, a iniciação científica, a extensão e a inclusão cultural, além de outras atividades que contribuam para o desenvolvimento da sociedade.

A Biblioteca Benedicto Monteiro conta com o acesso ao Portal de Periódicos da Capes e na biblioteca também está disponível a Seção Pegue e Leve, com um expositor que são colocados os livros que foram doados a biblioteca, mas não foram incorporados ao acervo.

Seu acervo é constituído por livros, obras de referência, periódicos científicos eletrônicos e multimídias (CDs e DVDs), dando suporte informacional de natureza técnico-científica às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas nos cursos ofertados pelo *Campus*.

Compete a Biblioteca Benedicto Monteiro: Disponibilizar informação à comunidade acadêmica do *Campus* e ao público em geral; tratar tecnicamente e desenvolver serviços e produtos informacionais; disseminar informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração de conhecimento; assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Política da Biblioteca Benedicto Monteiro: Anualmente o acervo é atualizado e ampliado por meio de doação e compra de bibliografias básica e complementar dos Cursos de Graduação (intensivo e extensivo), em Engenharia de Materiais, Bacharelado em Ciência e Tecnologia, Tecnologia em Geoprocessamento (cursos extensivos) e História, Geografia, Física e Química (cursos intensivos). Para aquisição de bibliografias aos cursos de pós-graduação que o *Campus* oferta (Especialização no Ensino de História, Especialização no Ensino de Física e Mestrado Profissional no Ensino de História) é alocado recursos do *Campus* de Ananindeua e das Referidas Pós-Graduações. O processamento do acervo é realizado no software Web Pergamum.

Forma de Acesso: acesso é livre, sendo a consulta permitida à comunidade interna e externa da UFPA. O empréstimo domiciliar é permitido somente aos professores, alunos e funcionários vinculados a UFPA. Sendo que o público-alvo são constituídos de discentes (graduação e pós-graduação), docentes e técnicos administrativos da UFPA.

9.2 Previsão e proposta de aquisição do acervo 2017/2020

Tipo de Material	Exemplares (atualmente)	Expansão de exemplares				
		2016	2017	2018	2019	2020
Livros	1.500	1.500	3.000	4.500	6.000	7.500
Obras de Referência	-	-	-	-	-	-
Periódicos Impressos	-	-	-	-	-	-
Dissertações	-	-	-	20	-	30
Teses	-	-	-	-	-	-
Mapas	-	-	-	-	-	-
Discos	-	-	-	-	-	-
Fitas de Áudio	-	-	-	-	-	-
Outros Materiais (CD e DVD)	32	16	32	64	96	128
Total Geral	2.945	1.516	3.032	4.584	6.096	7.658

Quadro 27: Previsão e proposta de aquisição de acervo.

9.3 Pessoal Técnico-administrativo

Cargo	Quant.	Formação	Classe
Bibliotecário	3	Mestre/Especialista/graduado	E
Assistente Administrativo	1	Médio	D
Bolsista	1	Discente	-
Total	**5**	-	-

Quadro 28: Pessoal Técnico-administrativo.

9.4 Previsão e proposta de contratação 2017/2020

Cargo	Quant.	Formação	Classe
Bibliotecário	-	Mestre/Especialista/graduado	E
Assistente Administrativo	2	Médio	D
Bolsista	1	Discente	
Total	**3**	-	-

Quadro 29: Previsão de contratação 2017/2020.

10. PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO

10.1 Projetos de pesquisa – Docentes

Nº	Projetos	Professor	Subunidade	Ano de Vigência
1	Adesão do Pará à independência: memória e o ensino de história	Adilson Junior Ishihara Brito	Faculdade de História	2018
2	Estudo do aproveitamento de resíduos portadores de ferro oriundo do processo siderúrgico de Marabá/Pa em processos de aglomeração	Alacid do Socorro Siqueira Neves	Faculdade de Engenharia de Materiais	2018
3	Estudo comparativo do processo de saponificação a partir de essências de plantas aromáticas de feiras livres de Belém	Alcy Favacho Ribeiro	Faculdade de Ciência e Tecnologia	2017
4	Caracterização química e atividades biológicas de plantas aromáticas e oleaginosas do Pará: estudo do potencial para uso sustentável	Alcy Favacho Ribeiro	Faculdade de Ciência e Tecnologia	2018
5	Desenvolvimento de materiais compósitos cimentantes de alto desempenho e tecnologia sustentável para a aplicação no setor naval e offshore a partir de matrizes alcali ativadas	Alisson Clay Rios da Silva	Faculdade de Engenharia de Materiais	2018
6	Utilização de materiais à base de argilas e cimentos geopoliméricos para a produção de tijolos refratários	Alisson Clay Rios da Silva	Faculdade de Engenharia de Materiais	2018
7	Estudo das propriedades mecânicas e microestruturais de concretos geopolimétricos produzidos a partir de caulins da região norte do Brasil	Alisson Clay Rios da Silva	Faculdade de Engenharia de Materiais	2018

8	Cerâmica marajoara e educação patrimonial: o diário de campo de Tom Wildi (1950-1960)	Anna Maria Alves Linhares	Faculdade de História	2019
9	Investigação do transporte eletrônico em grafeno e phagrapheno nanoribbons: puro e dopado	Carlos Alberto Brito Da Silva Junior	Faculdade de Física	2018
10	A utilização da cartografia no ensino de história da amazônia: balanço da produção bibliográfica escolar e elaboração de materiais didáticos	Carlos Augusto de Castro Bastos	Faculdade de História	2018
11	Experiências de ensino com pesquisa: aspectos formativos e educativos	Cristhian Corrêa da Paixão	Faculdade de Ciência e Tecnologia	2019
12	Recuperação histórica e linguística do povo indígena Xikrin	Daniel Lima Sousa	Faculdade de Ciência e Tecnologia	2018
13	Laboratório de computação aplicada (LCA)	Danielle Costa Carrara Couto	Faculdade de Tecnologia em Geoprocessamento	2017
14	Reciclagem de resíduos industriais e fibras para a produção de materiais compósitos de engenharia	Deibson Silva da Costa	Faculdade de Engenharia de Materiais	2018
15	Estudo e avaliação de rejeitos de mineração visando à obtenção de materiais com maior valor agregado	Edemarino Araújo Hildebrando	Faculdade de Engenharia de Materiais	2017
16	Aproveitamento do rejeito da indústria de alumina (lama vermelha, separado por sedimentação hidráulica, visando a aplicação em compósitos poliméricos na produção de artefatos da construção civil)	Edinaldo José De Sousa Cunha	Faculdade de Engenharia de Materiais	2018
17	Fitossociologia e eco fisiologia de espécies florestais e agrícolas cultivadas em sistemas agroflorestais	Elisana Batista dos Santos	Faculdade de Geografia	2018

18	Análise da dinâmica de mudanças da ocupação na região insular de Ananindeua/Pa: um estudo de caso entre os anos de 2005 e 2015	Erneida Coelho de Araújo	Faculdade de Geografia	2019
19	Formação e práticas ambientais na zona costeira amazônica: litoral Tauá-Vigia-Colares (Pa)	Estevão José da Silva Barbosa	Faculdade de Tecnologia em Geoprocessamento	2018
20	Atividade didático-pedagógica em ligações químicas	Fábio Cardoso Borges	Faculdade de Química	2018
21	Ocupação de terra, paisagem e produção rural nos aldeamentos e colônias agrícolas do Pará, décadas de 1840-1880	Francivaldo Alves Nunes	Faculdade de História	2018
22	Caracterização do ensino de química no município de Ananindeua-Pa e plano de trabalho	Janes Kened Rodrigues dos Santos	Faculdade de Química	2019
23	Movimentos socioespaciais, movimentos socioterritoriais e *contentions politics*: a imprescindibilidade da teoria geográfica e da lógica-racionalidade espaço-temporal para o estudo e mapeamento da conflitualidade e produção do espaço contra-hegemônico no Brasil	José Sobreiro Filho	Faculdade de Tecnologia em Geoprocessamento	2018
24	Reestruturação urbano-regional e desigualdades socioespaciais em cidades amazônicas: a produção da desigualdade socioespacial e as moradia em Marabá e Parauapebas, Pará	Jovenildo Cardoso Rodrigues	Faculdade de Geografia	2017
25	Reestruturação urbana, metropolização do espaço e desigualdades socioespaciais em cidades da Amazônia paraense	Jovenildo Cardoso Rodrigues	Faculdade de Geografia	2019
26	Dinâmica das paisagens de bacia hidrográfica do rio Guamá: subsídios ao planejamento ambiental integrado	Lúcio Correia Miranda	Faculdade de Tecnologia em Geoprocessamento	2019

27	Análise numérica de escoamentos turbulentos	Luiz Cláudio Fialho Andrade	Faculdade de Ciência e Tecnologia	2017
28	Introdução à transferência de calor computacional	Luiz Cláudio Fialho Andrade	Faculdade de Ciência e Tecnologia	2018
29	Transição agroecológica em unidades familiares piloto (UFP), por meio do plano de usos Ananindeua, região metropolitana de Belém e no nordeste paraense	Marcelo Augusto Machado Vasconcelos	Faculdade de Tecnologia em Geoprocessamento	2018
30	Antena de microfita com substrato cerâmico dielétrico de niobato de bismuto dopado com pentóxido de vanádio	Marcos Benedito Caldas Costa	Faculdade de Engenharia de Materiais	2018
31	Desenvolvimento de sensores modificado com nanopartículas metálicas para aplicação no controle de qualidade de fármacos	Kellen Heloizy Garcia de Freitas	Faculdade de Engenharia de Materiais	2020
32	Mapeamento de experiências com hortas agroecológicas nos espaços peri-urbanos em Ananindeua, Pará	Paulo Celso Santiago Bittencourt	Faculdade de Tecnologia em Geoprocessamento	2018
33	Recuperação ambiental do rio caeté da aldeia indígena Xikrin	Reginaldo Saboia de Paiva	Faculdade de Ciência e Tecnologia	2018
34	Simulação e modelagem da operação da sedimentação aplicada a minérios	Reginaldo Saboia de Paiva	Faculdade de Ciência e Tecnologia	2017
35	Fundamentos científicos e tecnológicos através de software Modellus	Shirsley Joany dos Santos da Silva	Faculdade de Física	2018
36	Transporte eletrônico e spintrônica: um estudo teórico via método da função de green de não equilíbrio (fgne) em moléculas organometálicas	Shirsley Joany dos Santos da Silva	Faculdade de Física	2019

37	Não só comer e crescer, mas aprender: a história da alimentação na sala de aula	Sidiana da Consolação Ferreira de Macêdo	Faculdade de História	2018
38	Sistema nacional de avaliação e os pcn´s: as abordagens étnico-raciais nas provas do saeb, enem e enade (2008-2015)	Siméia de Nazaré Lopes	Faculdade de História	2018
39	As terras comuns e a criação de gado no turiaçu: a fronteira entre o Pará e o Maranhão no contexto da lei de terras (1840-1852)	Sueny Diana Oliveira de Souza	Faculdade de História	2019
40	Preparação e caracterização de massas cerâmicas para piso cerâmico vitrificado incorporadas com resíduo de estação de tratamento de esgoto (ete)	Verônica Scarpini Cândido	Faculdade de Engenharia de Materiais	2018
41	Síntese e caracterização de biocerâmicas	Verônica Scarpini Cândido	Faculdade de Engenharia de Materiais	2018
42	Caracterização de resíduos de siderurgia par utilização em cerâmica vermelha	Verônica Scarpini Cândido	Faculdade de Engenharia de Materiais	2018
43	Caracterização e propriedades de compósitos poliméricos reforçados com fibras naturais da amazônia	Verônica Scarpini Cândido	Faculdade de Engenharia de Materiais	2018
44	Manipulação e caracterização de dispositivos nanoeletrônicos	Vicente Ferrer Pureza Aleixo	Faculdade de Ciência e Tecnologia	2019
45	Aplicação do método de elementos finitos para análises multifásicas de dispositivos em dispositivos de sistemas elétricos de potência	Wellington Da Silva Fonseca	Faculdade de Ciência e Tecnologia	2017
46	História e memória da região metropolitana de Belém	Wesley Garcia Ribeiro Silva	Faculdade de História	2018
47	Fabricando referências nacionais: a história do Brasil em manuais didáticos aprovados pelo PNLD (2010-2017)	Wesley Garcia Ribeiro Silva	Faculdade de História	2017

48	História e educação ambiental nas escolas de Ananindeua	Wesley Oliveira Kettle	Faculdade de História	2018

Quadro 30: Projetos de Pesquisa- Docentes.

10.2 Projetos de extensão - Docentes

Nº	Projetos	Responsáveis	Subunidades	Ano
1	Estudo comparativo do processo de saponificação a partir de essências de plantas aromáticas de feiras livres de Belém	Alcy Favacho Ribeiro	Faculdade de Ciência e	2016
2	Utilização de materiais à base de argilas e cimentos geopoliméricos para a produção de tijolos refratários	Alysson Clay Rios da Silva	Faculdade de Engenharia de Materiais	2017
3	Curiosidades e desafios matemáticos e ensino básico	Antônio da Costa Gomes	Faculdade de Geoprocessamento	2017
4	Educação científica na educação básica	Cristhian Correa da Paixão	Faculdade de Ciência e Tecnologia	2017
5	Recuperação histórica e linguística do povo indígena Xikrin	Daniel José Lima de Sousa	Faculdade de Ciência e Tecnologia	2016
6	Atividades didático-pedagógicas para a bioquímica aplicada a educação básica	Fábio Cardoso Borges	Faculdade de Química	2017
7	Construção de uma abordagem didático pedagógica sobre o desenvolvimento da ciência e tecnologia a partir da contextualização histórica e social das invenções e seus inventores	Franciele Fereira Gomes	Faculdade de Ciência e Tecnologia	2017

8	Tecnologia e produção de ferramentas cartográficas educativas: construindo materiais didáticos digitais no ensino das humanidades e suas tecnologias	Francivaldo Alves Nunes	Faculdade de História	2016
9	Cursinho comunitário pré-vestibular na região metropolitana, Ananindeua	Francivaldo Alves Nunes	Faculdade de História	2017
10	Universidade na escola: ações em feiras e exposições escolares da região metropolitana como estratégia de apresentar as atividades do *campus* metropolitano, Ananindeua (2017-2018)	Francivaldo Alves Nunes	Faculdade de História	2017
13	Transição agroecológica em unidades familiares piloto (UFP), por meio do plano de usos (PU) e acordos comunitários (ac) com vistas ao cadastro ambiental rural (CAR) em Ananindeua, região metropolitana de Belém e no nordeste paraense	Marcelo Augusto Vasconcelos	Faculdade de Geoprocessamento	2017
14	O uso de infocentros de ananindeua na produção de ferramentas da prática através da simulação computacional como técnica de ensino e aprendizagem em engenharia	Marcos Benedito Caldas Costa	Faculdade de Engenharia de Materiais	2017
15	Programa de capacitação em ensino de geografia física e cartografia através dos webgis para professores da educação básica do município de Ananindeua /Pa.	Paulo Alves de Melo	Faculdade de Geoprocessamento	2017
16	Recuperação ambiental do Rio Cateté, resgate histórico análise e tratamento de saúde do povo indígena Xikrin	Reginaldo Saboia de Paiva	Faculdade de Ciência e Tecnologia	2016
17	recuperação ambiental do rio caeté da aldeia indígena xikrin	Reginaldo Saboia de Paiva	Faculdade de Ciência e Tecnologia	2016
18	processos de formação docente: ações de ensino-aprendizagem em história -	Siméia de Nazaré Lopes.	Faculdade de História	2017

19	apresentação das tecnologias de manipulação das estruturas quânticas dos materiais como porta de ingresso acadêmico	Vicente Ferrer Pureza Aleixo	Faculdade de Ciência e Tecnologia	2016
20	Criação e utilização de aplicativos para Android via App inventor como agente motivador para o ingresso na Universidade	Vicente Ferrer Pureza Aleixo	Faculdade de Ciência e Tecnologia	2017
21	Jornada de ensino de história na Amazônia	Wesley Oliveira Kettle	Faculdade de História	2017
22	Territorialidade e representação do patronal rural no arquipélago de Marajó-Pa	Aluisio Fernandes da Silva Júnior	Faculdade de Geografia	2019

Quadro 31: Projetos extensão docentes.

10.3 Projetos de extensão – Técnicos

Nº	Projetos	Responsáveis	Subunidade	Ano
1	Bibliotecas, salas de leitura e salas de aula: possibilidades de atuação no incentivo à leitura nas escolas públicas municipais de Ananindeua-Pa	Élida Moura Figueiredo	Biblioteca	2017
2	Escolas e bibliotecas escolares no município de Ananindeua: realidade e perspectivas - conhecer para dinamizar	Élida Moura Figueiredo	Biblioteca	2017
3	Interação entre informação e a comunidade através da tecnologia da informação: Biblioteca Benedicto Monteiro um espaço de desenvolvimento social	Erik André de Nazaré Pires	Biblioteca	2016
4	Construindo conhecimento em matemática a partir da utilização do lúdico (jogos) confeccionados com materiais reaproveitáveis	Janise Maria Monteiro Rodrigues Viana	Coordenação Acadêmica	2016

5	Desenvolvimento local e conservação da natureza na zona costeira paraense	Kellem Cristina Prestes de Melo	Geoprocessamento	2017
6	Trilhas ecológicas no *campus* da UFPA em Ananindeua: educação ambiental e convivência	Paulo Nazaré Coutinho Martins	CPGA	2017
7	O desafio do primeiro emprego	Reinaldo José Vidal de Lima	Assessoria de Desempenho e Informação Institucional	2017

Quadro 32: Projetos extensão técnicos.

11. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA UNIDADE

11.1 Missão, Visão e Princípios

O *Campus* de Ananindeua foi recém-criado para atender a demanda de jovens que residem em Ananindeua e cidades vizinhas. Seu processo de criação foi iniciado em 2014 com a criação de cursos de graduação voltados a tecnologia com o curso de Engenharia de Materiais e Ciência e Tecnologia. Hoje, diversificou os cursos com a inserção das licenciaturas e expandiu com a inserção dos cursos de especialização, pós-graduação ***latu sensu*** e ***stricto sensu***. Trata-se de um *Campus* que compreende atividades administrativas e acadêmicas e tem a convicção certa da necessidade de alinhar seus objetivos com a intenção da Universidade Federal do Pará com as diretrizes delineadas no Plano de Desenvolvimento da Unidade.

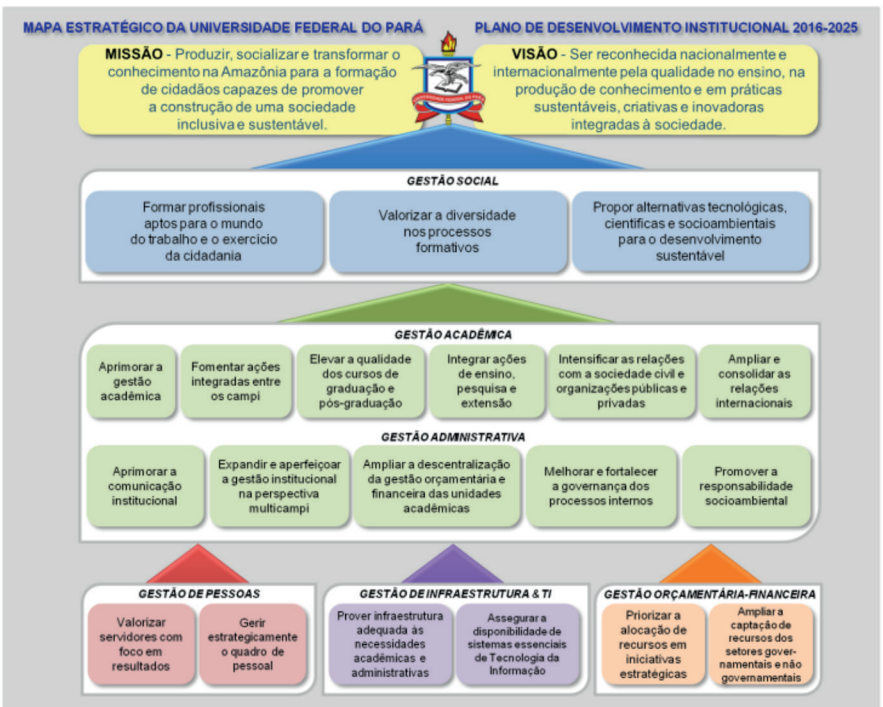
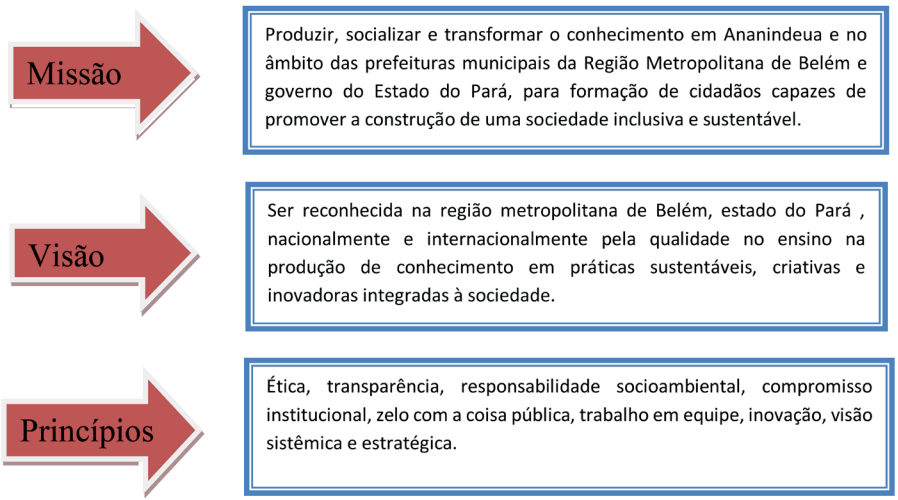


Figura 6: Mapa Estratégico da UFPA.

Através da metodologia *Balanced Scorecard*, utilizada pela UFPA, o *Campus* de Ananindeua se dispõe a adotar uma gestão tática monitorando os indicadores que sinalizam o desempenho da Unidade. Um trabalho permanente de controle e redefinições de objetivos face as constantes variações dos fatores internos e externo ao *Campus*.

11.2 Referências táticas do PDU da UFPA.

O *Balanced Scorecard* é um recurso metodológico que tem subsidiado as diretrizes para formulação e acompanhamento de objetivos estratégicos da UFPA fundamentado pelo PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional que alavanca e impulsiona a gestão das unidades e institutos. Um mecanismo de dinamizar o foco nos resultados com base na missão, visão e valores que o *Campus* se propõe a alcançar. Desta forma, alinhado as estratégias do PDI, definimos nossas diretrizes.



O *Campus* de Ananindeua busca a integração de todos os setores que se fundamenta no método Balanced Scorecard (BSC). Para tanto, se propõe em monitorar e avaliar periodicamente os indicadores táticos definidos para o *Campus*. O setor de assessoramento de controle que compõe a estrutura organizacional da unidade vem reforçar a necessidade de um acompanhamento mais efetivo referente aos elementos do BSC tais como: objetivos, indicadores, metas, projetos e outros desdobramentos.

12. PAINEL DE DESEMPENHO

O quadro abaixo representa o Painel de Medição para os objetivos para próximos 4 anos alinhados ao PDI- Plano e Desenvolvimento da Unidade da UFPA de acordo com as metas que implicam em iniciativas estratégicas.

No *Campus* de Ananindeua, o alinhamento estratégico consiste na integração de todas as subunidades e os servidores que fazem parte do *Campus*. Integrado com a perspectiva de alcançar metas e objetivos estratégicos relacionados a missão, visão de futuro, do *Campus* de Ananindeua. A metodologia considera responsabilidades setoriais e ao mesmo tempo que todos devem ser responsáveis. Daí a necessidade de serem conhecedores do todo para obtenção de resultados satisfatório deste plano. Portanto, a ideia do impacto das responsabilidades na organização é fundamental para criar um ambiente harmonioso e convergente para alcançar objetivos estratégicos.

Para atingir as metas estratégicas que maximizem o alcance dos seus objetivos estratégicos necessário formular um conjunto de projetos no âmbito da área acadêmica e ações administrativas que vão contribuir para alcançar os objetivos delineados.

Os projetos estão alinhados com os objetivos estratégicos sendo que alguns com uma perspectiva transversal, atendendo mais de um objetivo, serão destacados abaixo.

12.1 Objetivos estratégicos na perspectiva resultados institucionais

Objetivos Estratégicos da UFPA.	Ações Propostas pelo *Campus* Universitário de Ananindeua	Indicadores	Fórmula dos indicadores PDU	Metas			
				2017	2018	2019	2020
1-Valorizar a diversidade nos processos formativos	Promover encontros e debates entre Diretores das faculdades, Coordenação Acadêmica e Pedagógica para redefinir diretrizes de inovação e flexibilização nos PPC's quanto ao cumprimento das cargas horárias pelos discentes.	Projetos pedagógicos de cursos de graduação que adotem a inovação e flexibilização curricular.	Nº de Projetos / 100 X100	-	30%	70%	100%
2-Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania	Desenvolver ações estratégicas que diminuam a evasão do número de alunos na graduação	Taxa de sucesso na graduação	Nº de ingressante / Nº de concluintes /100	70%	75%	80%	90%
	Desenvolver ações estratégicas que diminua a evasão do número de alunos na pós-graduação	Taxa de sucesso na Pós-Graduação	Nº de ingressante / Nº de concluintes /100		70%	80%	90%
	Programa de acompanhamento dos egressos	Índice de empregabilidade dos egressos	Nº de egressos empregados / Nº de egressos x100	-	60%	70%	80%

Objetivos Estratégicos da UFPA	Ações Propostas pelo *Campus* Universitário de Ananindeua	Indicadores.	Fórmula dos indicadores PDU	Metas			
				2017	2018	2019	2020
3-Propor alternativas tecnológicas científicas e socioambientais para o desenvolvimento sustentável	Incremento da produção acadêmica com incentivo a escrita científica	Produção científica global	$\sum$ das produções científicas	64	75	85	95
	Desenvolvimento soluções criativas que possam atender a comunidade residentes em Ananindeua e no âmbito da Região Metropolitana de Belém e Estado do Pará.	Titulados de mestrados e doutorado	$\sum$ dos titulados mestrados e doutorados	-	20	40	80

12.2 Descrição dos objetivos estratégicos da perspectiva de Processos Internos

Objetivos Estratégicos da UFPA.	Ações Propostas pelo *Campus* Universitário de Ananindeua	Indicadores.	Fórmula dos indicadores PDU	Metas.			
				2017	2018	2019	2020
4- Ampliar e consolidar as relações internacionais	Estabelecer parcerias nacionais e Internacionais no âmbito cultural e de cooperação científica	Número de pessoas da comunidade acadêmica envolvida em intercâmbio	$\sum$ de pessoas em intercâmbio.	-	3	5	8
5- Integrar ações de Ensino, Pesquisa e Extensão	Ampliar o número de programas de extensão	Número de projetos de extensão	$\sum$ de programas de extensão	28	35	40	50
	Ampliar o número de projetos de pesquisa.	Número de projetos de pesquisa	$\sum$ de programas de pesquisa	36	45	55	70
	Prever projetos e programas de extensionistas nos projetos pedagógicos do *Campus*	Número de projetos previsto nos PPC	$\sum$ de projetos previstos nos PPC's	10	30	50	80
6- Elevar a qualidade dos cursos de Graduação e Pós-graduação	Acompanhar os processos avaliativos do IGC referente a questões acadêmicas e infraestrutura da unidade.	Índice geral de IGC	$\sum$ dos ICG dos cursos / Nº de cursos avaliados	4	4	5	5

Objetivos Estratégicos da UFPA.	Ações Propostas pelo *Campus* Universitário de Ananindeua	Indicadores.	Fórmula dos indicadores PDU	Metas			
				2017	2018	2019	2020
7- Aprimorar a gestão acadêmica	Otimizar canais de informação com definição de fluxos de processos acadêmicos	Fluxos sistematizados	Número de fluxos sistematizados	-	3	5	8
	Adotar uso de tecnologias que facilite a gestão dos processos.	% de processos implementados	Número de Processos sistematizados / Número de Processos X100	50	60	70	80
8- Fomentar ações integradas entre os campi	Ampliar o número de atividades e projetos integrados entre as faculdades	Atividades integradas entre faculdades	Σ de atividades integradas entre faculdades	03	05	08	12
9- Promover a responsabilidade socioambiental	Intensificar ações socioambientais que atendam o município de Ananindeua e regiões metropolitana de Belém.	Ações socioambientais desenvolvidas e registradas	Σ de ações socioambientais desenvolvidas e registradas	01	03	05	08
10- Aprimorar a comunicação institucional	Intensificar a publicação das ações acadêmicas do *Campus* nas redes sociais.	Índice de satisfação da comunidade institucional	Resultado da avaliação da unidade / 100 X100	70%	80%	85%	90%
	Sistematizar um banco de arquivo digital das ações do *Campus* para divulgação.	% de ações registradas.	Nº de documentos digitalizados / Quantidade de documentos a digitalizar X100	60%	90%	100%	100%

Quadro 33: Descrição dos objetivos estratégicos da perspectiva de Processos Internos.

12.3 Descrição dos objetivos estratégicos da perspectiva de Pessoas

Objetivos Estratégicos da UFPA.	Ações Propostas pelo *Campus* Universitário de Ananindeua	Indicadores.	Fórmula dos indicadores PDU	Metas			
				2017	2018	2019	2020
11- Valorizar servidores com foco em resultados	Incentivar à capacitação dos docentes	Índice de alcance de capacitação de docentes	Capacitação no ano (+ano anterior) / capacitações em 2016 X100	70%	75%	80%	90%
	Incentivar à capacitação dos técnicos conforme o cargo ou função que exercem.	Índice de alcance de capacitação de técnicos	Capacitação no ano (+ano anterior) / capacitações em 2016 X100	70%	75%	80%	90%
12-Gerir estrategicamente o quadro de pessoal	Ajustar a quantidade necessária de técnicos do *campus* de acordo com a Taxa de Unidades Acadêmicas	Taxa de quantitativo de técnicos ajustados a necessidade do *Campus*	Quantidade de técnicos atual / Quantidade de discentes	70%	80%	85%	90%
	Ajustar a quantidade necessária de docentes no *campus* de acordo com a Taxa de Unidades Acadêmicas	Taxa de quantitativo de docentes ajustados a necessidade do *Campus*	Quantidade de docentes atual / Quantidade de discentes	70%	80%	85%	90%

Quadro 34: Descrição dos objetivos estratégicos da perspectiva de Pessoas.

12.4 Descrição dos objetivos estratégicos da perspectiva Infraestrutura e tecnologia

Objetivos Estratégicos da UFPA.	Ações Propostas pelo *Campus* Universitário de Ananindeua na perspectiva de Infraestrutura e TI	Indicadores	Fórmula dos indicadores PDU	Metas			
				2017	2018	2019	2020
13-Prover infraestrutura as necessidades acadêmicas e administrativas	Implementar projetos de adequação no *Campus* conforme as necessidades administrativas e acadêmicas	Projetos de adequação realizados	Σ de projetos de adequação realizados	-	5	7	10
	Implementar projetos de expansão no *Campus* conforme as necessidades administrativas e acadêmicas.	Obras concluídas	Σ de obras concluídas	8	6	6	20
14 -Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais de TI	Proporcionar treinamento aos servidores para utilização dos sistemas acadêmicos e administrativos existentes na UFPA	Treinamentos realizados	Σ de ações socioambientais desenvolvidas e registradas	1	5	7	13
	Expandir a disponibilidade de internet via instalação de cabos lógicos	% de serviços ampliados	$\frac{\text{Nº de computadores com internet}}{\text{Total de computadores da unidade}} X100$	70%	80%	90%	100%

Quadro 35: Descrição dos objetivos estratégicos da perspectiva Infraestrutura e tecnologia.

12.5 Descrição dos objetivos estratégicos na perspectiva Orçamentário-Financeira

Objetivos Estratégicos da UFPA.	Ações Propostas pelo *Campus* Universitário de Ananindeua.	Indicadores.	Fórmula dos indicadores PDU	Metas			
				2017	2018	2019	2020
15- Priorizar a alocação de recursos em iniciativas estratégicas	Otimizar a aplicação dos recursos de custeio conforme as necessidades administrativas e acadêmicas	% dos recursos de custeio adequados as necessidades das unidades administrativas e acadêmicas.	Quantidade de recursos adequados / Total de recursos do Campus X100	70%	80%	90%	100%
16-Ampliar a captação de recursos de setores governamentais e não governamentais	Implementar projetos de parcerias com as prefeituras para captação de recursos	% de crescimentos de recursos captados	Recursos captados no ano / Recursos captados em 2016 X100	30%	50%	70%	80%

Quadro 36: Descrição dos objetivos estratégicos na perspectiva Orçamentário-Financeira.

13. GESTÃO DO PLANO

O *campus* de Ananindeua se propõe a realizar um acompanhamento de todas as etapas dos de implementação do plano que pretende alcançar através de um monitoramento permanente com possíveis Feedbacks aos responsáveis pelas subunidades. Será um momento oportuno para que seja reavaliado os entraves e as buscar soluções para alcançar o que foi previamente planejado. É um processo contínuo que se repete em cada etapa dos aspectos relacionados a fatores internos e externos tendo como base o Mapa Estratégico e o Painel de Desempenho do *Campus*. Neste sentido, o monitoramento deverá fornecer informações que serão úteis apara determinar as necessidades de aplicação de recursos de acordo com as demandas de cada setor.

A avaliação do Plano baseado no monitoramento dos objetivos e ações será feito através de reuniões periódicas setoriais para verificar o status dos objetivos e verificar as ações imediatas que podem ser aplicadas. Será o momento para identificar as conquistas que poderão servir de parâmetro para impulsionar e motivar o alcance de outros objetivos.

Nº	Data	Local	Participação
1	30/05/2018	Campus Ananindeua	Comunidade Acadêmica Geral
2	30/11/2018	Campus Ananindeua	Comunidade Acadêmica Geral
3	30/05/2019	Campus Ananindeua	Comunidade Acadêmica Geral
4	29/11/2019	Campus Ananindeua	Comunidade Acadêmica Geral
5	29/05/2020	Campus Ananindeua	Comunidade Acadêmica Geral
6	30/11/2020	Campus Ananindeua	Comunidade Acadêmica Geral

É oportuno destacar que devido **à** instabilidade econômica que o país atravessa e outras situações de variáveis flexíveis do Plano, será feito ajustes que possa se adequar a novas realidades ou situações atípicas que possam ocorrer no período projetado para realização do PDU do *Campus* de Ananindeua.

14. REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento

Institucional. Plano de desenvolvimento da Universidade Federal do Pará: 2016-2025. Belém:

EDUFPA, 2017. Disponível em: < http://www.ufpa.br/doc/pdi/PDI_2016-2025.pdf>.

Acesso em: 12 set. 2017.

_____. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Plano de

desenvolvimento da Universidade Federal do Pará: 2016-2025. Belém, 2017.

_____. Decreto nº 94.664, de 23 de julho de 1987. Aprova o Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos de que trata a Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, 24 jul. 1987. Seção 1, p. 11768.

_____. Lei nº 4.024 de 20 de dezembro de 1961. Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-4024-20 - dezembro-1961-353722-normaatualizada-pl.pdf>. Acesso em: 6 dez. de 2017.

_____. Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, 12 dez. 1990. Seção 1, p. 23935.

_____. Lei nº 8.270, de 17 de dezembro de 1991. Dispõe sobre reajuste da remuneração dos servidores públicos, corrige e reestrutura tabelas de vencimentos, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, 19 dez. 1991. Seção 1, p. 29541.

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. A estratégia em ação: Balanced Scorecard. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

_____. UFPA em números 2016 - Base 2015. Belém, 2016. Disponível em: <http://www.ufpanumeros.ufpa.br/doc/UFPAemNumeros2016_AB2015_final.pdf>. Acesso em: 6 jun. 2017.

Primeira Leitura
impressões por demanda

Esse livro foi impresso pela
gráfica digital da PRIMEIRA LEITURA
19 3451-5440 – *contato@primeiraleitura.net*